



Aprovada ontem pelo Parlamento

Nova Lei Orgânica dos Tribunais

A Assembleia da República aprovou ontem, na generalidade, a nova Lei Orgânica dos Tribunais e autorizou o Governo a estabelecer o regime de acesso ao direito e aos tribunais judiciais.

As duas propostas aprovadas na generalidade baixam às comissões da especialidade, por um período de quinze dias, para serem depois votadas, de novo em plenário, na sua versão definitiva.

O Parlamento votou ainda uma autorização legislativa do Governo para a revisão de dois artigos do Código Penal.

Das propostas aprovadas, a Lei Or-

gânica dos Tribunais apenas recebeu os votos favoráveis do PSD, contra do PCP, tendo os restantes partidos optado pela abstenção. As duas outras propostas foram aprovadas por unanimidade.

O debate da sessão incidiu sobre a proposta de Lei Orgânica dos Tribunais, defendida no Parlamento pelo ministro da Justiça, Fernando Nogueira, que a considerou coerente e equilibrada.

O ministro da Justiça frisou, no entanto, que o Governo «admite acolher o que possa, em resultado de diálogo subsequente, contribuir para o aperfei-

çoamento da sua proposta».

As críticas dos partidos da Oposição incidiram fundamentalmente no facto de a regulamentação da lei não ser apresentada na Assembleia da República e também em diversas questões pontuais, como a limitação de novos círculos judiciais.

As críticas mais acentuadas partiram do PCP, tendo a deputada Odete Santos afirmado mesmo que a proposta era «demagógica», referindo-se à redução das férias judiciais, concluindo que «o Governo desentendeu o machado de guerra contra o mundo judicial».

«Bronca» no basquetebol

Federação adiou jogo sem consulta aos clubes interessados

— Beira Mar repudiou atitude federativa

A «bronca» surgiu ao princípio da noite da passada sexta-feira.

Inopinadamente a Direcção do Beira Mar recebeu notificação da Federação Portuguesa de Basquetebol para que fossem considerados ADIADOS os jogos correspondentes à jornada deste fim-de-semana, em que os auri-negros deveriam defrontar o Imortal e o FC do Porto.

Segundo o nosso jornal apurou junto do presidente da Direcção do Beira Mar, «não fomos previamente consultados para acordar com estes adiamentos. Fomos, isso sim, avisados de que a Federação decidira adiar os

jogos em que estavam envolvidos os adversários do FC Porto, em virtude deste clube ter «exigido» o adiamento alegando falta de condições psicológicas, derivadas do acidente sofrido na passada terça-feira».

Cabral Monteiro afirmou ainda ao nosso jornal que «o Beira Mar enviou já à FPB telex protestando contra esta arbitrariedade».

O caso assume maior vulto e indignação para os dirigentes do Beira Mar, quando um dirigente do FC Porto vem, desפורadamente, afirmar na TV que «tinha havido prévio consentimento das outras equipas».

Esta afirmação do dirigente portista é rotulada de FALSA pelos dirigentes beiramarenses, já que «o Beira Mar não foi consultado para nada».

A verdade é que, sendo previamente consultados, todos os clubes, por razões de solidariedade, anuíriam — certamente — ao pedido do FC do Porto.

Só que desta forma, abusiva e «sem o mínimo respeito pelos pequenos», como nos referiu Cabral Monteiro, é estar a «espezinhar».

Mais um caso criado no basquetebol português, pela arbitrariedade de decidir à revelia do acordo dos interessados.

Portugal tem a mais baixa produção de açúcar na CEE

A produção de açúcar em Portugal será de 0,002 milhões de toneladas, na campanha 1987-1988, a mais baixa de todos os países da CEE, segundo uma nota do Fundo de Intervenção e Regulação do Mercado do Açúcar (FIRS) publicada ontem em Paris.

A produção total de açúcar da CEE será de 13,161 milhões de toneladas, contra 14,12 milhões na campanha precedente.

A França manterá na campanha 1987-1988 a primeira posição, com 4,005 milhões de toneladas, à frente da Alemanha Federal (2,719 milhões), Itália (1,730), Grã-Bretanha (1,200), Espanha (0,990), Holanda (0,950), a união Bélgica-Luxemburgo (0,800), Dinamarca (0,350), Irlanda (0,220), a Grécia (0,195) e Portugal (0,002).



LONDRES — A princesa Diana e o Pai Natal sorridentes depois de terem distribuído prendas num hospital.

NESTA EDIÇÃO

Rede viária da região de Aveiro continua a preocupar deputados

LER NA PÁGINA 2

AUTO-ESTRADA DO NORTE

Sublanços Mealhada-Aveiro Sul-Albergaria vão ser inaugurados

LER NA PÁGINA 4

Alto-Préstimo quer melhores estradas e serviços dos CTT

LER NA PÁGINA 5

Agenda desportiva do fim-de-semana

LER NA PÁGINA 10



Buracos no tecto... buracos no chão, e paredes esfaceladas.

Uma imagem de miséria e degradação em Aveiro **Casarão dos guineenses: um espaço mórbido para viver**

— O desafio ao conforto do lar

LER NA PÁGINA 3

ENSINO

A obsessão dos testes

A obsessão dos testes é uma coisa terrível. Sumativos, formativos, prospectivos, ivos, ivos, - um nunca acabar de testes. Às vezes nem se sabe o que é um teste. Pensa-se, no entanto, que teste é tudo aquilo, e, vai daí, - teste. Teste para trás, teste para a frente, um, dois, um, dois, uma série de testes. Aí dois ou três por disciplina, durante um período escolar. Uma série de aulas e tempos perdidos. A preparação para o teste, o teste, a correcção do teste. E as aulas das outras disciplinas, com os alunos distraídos, a olhar de soslaio ou profundamente embebidos na leitura de apontamentos, do livro da disciplina a que VÃO TER TESTE. E passa-se um período inteiro em testes. Mas veja se não é assim.

Um aluno de escolaridade obrigatória, até ao nono ano pois, e saído da escola primária, tem oito ou nove disciplinas. Na melhor das hipóteses, terá dezoito testes, mas já se sabe que há professores que fazem o teste, e revira-o-teste, e contra-teste, e tip-top, - o que normalmente dá uns vinte e cinco, para se não exagerar. Que exagero não há, todavia.

Que significa isso de horas perdidas, de faltas de atenção, de atropelo, de prejuízo! Só quem nunca ensinou, quem nunca viu isso, quem nunca se debruçou, nunca foi aluno, não teve

um filho a estudar, nunca foi professor - é que não sabe isso. E, no entanto, é o prato-do-dia. E, no entanto, não há quem queira pôr cobro a isso, marcando períodos só para o tal teste escrito, no período. Há testes a tudo, e testes distribuídos por todos os dias, todo o período é testes. E a atenção roubada aos alunos, em favor dos testes, atentória das outras disciplinas e do psiquismo do aluno.

O Ministério da Educação diz-se que está a fazer reformas. Que no mês de Janeiro até o país vai ver como é. Que discutirá o que já está planeado - e que, como sempre, é o que irá para a frente, já que em Lisboa é que se compram livros. Ao menos que vá lendo estas coisas, que não se esqueça de que o País real é outra coisa, para além de Lisboa de muitas e desvairadas gentes, daquelas ruas do fado, das guitarras a chorar, dos deputados que ganham bem e arrotam postas de pescada.

Enfim, o país real está atento. E dirá mesmo o que tiver a dizer.

António Saramago

Rede viária da região de Aveiro continua a preocupar deputados

Mais dois requerimentos apresentados ao Governo

A péssima situação da rede viária da região de Aveiro é uma realidade que tem vindo a preocupar não só as populações, como também os deputados à Assembleia da República, eleitos pelo círculo de Aveiro.

Desta vez foi Flausino José Pereira da Silva, eleito pelo PSD, que apresentou no hemiciclo dois requerimentos dirigidos ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, no sentido deste esclarecer e procurar resolver duas situações que afectam muito particularmente o concelho de Albergaria-a-Velha.

Uma delas relaciona-se com o corte do acesso da variante do Sobreiro (Albergaria-a-Velha) à auto-estrada do Norte, por interposição da IP 5, assim como pela interrupção da sua ligação à EN 16, que liga Albergaria-a-Velha a Aveiro, enquanto a outra diz respeito à destruição da ponte de Rendo (Vale Maior) sobre o Rio Caima, na EN 16 - 3.

Em relação à variante do Sobreiro, a sua ligação à auto-estrada do Norte e à EN 16, foi cortada pela JAE no passado dia 4 de Novembro, sem que do facto tenham sido previamente informadas as entidades locais, nomeadamente a autarquia municipal.

DESACTIVAÇÃO DA VARIANTE DO SOBREIRO TRAZ GRANDES PREJUÍZOS

Segundo Flausino Pereira da Silva, isso fez com que imediatamente a vila de Albergaria e as povoações situadas a norte e nascente ficassem mais longe do acesso à auto-estrada e à EN 16. Paralelamente, as populações locais viram os expressos rodoviários de transportes de passageiros (Porto-Lisboa e Lisboa-Porto), cancelar a sua passagem na vila, sofrendo com isso prejuízos óbvios.

Além disso, toda a zona industrial é afectada negativamente. As empresas aí situadas estão agora mais longe do nó da auto-estrada e de Aveiro, decorrendo daí prejuízos incalculáveis. De tal modo, que a zona industrial corre o risco de se vir a transformar numa área abandonada, uma vez que se vêem fugir empresas que aí se pretendiam instalar, havendo já casos concretos de abandono de projectos, o que traz enormes prejuízos, não só para a economia da região, como também para o município, que investiu somas elevadíssimas numa zona industrial que corre riscos de vir a ficar deserta.

Por outro lado, a desactivação da variante do Sobreiro significa o desaproveitamento de uma via em que foram investidos muitos milhares de

contos, o que, num país de fracos recursos, é completamente absurdo. Além de que implica o desvio desnecessário e inconveniente do trânsito local para a IP 5, com os consequentes efeitos nefastos para o trânsito naquela via. Do mesmo modo, agravam-se as dificuldades de acesso da EN 1 ao centro da vila pelas três actuais entradas existentes.

Assim, no requerimento apresentado, Flausino Pereira da Silva considera que «as razões técnicas invocadas pela Junta Autónoma para o corte da variante não podem prevalecer sobre os interesses sócio-económicos por ele atingidos, pelo que se justifica, plenamente, a reposição da situação anterior».

CONSTRUÇÃO DA PONTE DE RENDO É URGENTE E NECESSÁRIA

O outro requerimento apresentado ao Governo por Flausino Pereira da Silva, relaciona-se com o facto da velha ponte de Rendo, sobre o Rio Caima, em Vale Maior, na EN 16 - 3, ter sido queimada em finais do último Verão.

A destruição da referida ponte, que já estava irremediavelmente danificada, tendo já sido decidida a construção de uma nova, implicou desde logo a utilização de uma via municipal de recurso, em condições bastante precárias e em contínua degradação, tornando-se bastante perigosa, particularmente no Inverno. Houve também necessidade de desviar uma carreira de passageiros por uma via alternativa, o que priva muitas pessoas da sua utilização.

Por outro lado, os peões que diariamente têm que atravessar a ponte para fazerem a sua vida diária, e muito especialmente as crianças de Rendo que têm que se deslocar para o outro lado do rio para irem à escola, enfrentam grandes dificuldades.

Face a esta situação, Flausino Pereira da Silva defende que «é urgente a construção da nova ponte», ao mesmo tempo que se torna necessário «minimizar os inconvenientes da sua falta, tornando transitável a via municipal de recurso, utilizada, desviando dela o trânsito de veículos pesados de transporte de mercadorias e fazendo, se possível, uma ponte provisória para a passagem de peões».

Verbas para municípios em 1988:

aumento insignificante de 1,9% provoca repúdio do PCP

Desenvolvimento da Mealhada e Anadia «ameaçado» com a proposta do Governo

As Comissões Concelhias da Mealhada e Anadia do Partido Comunista Português consideram que a proposta do Governo do Orçamento Geral do Estado para o próximo ano defrauda as autarquias de todo o país em dezenas de milhões de contos não cumprindo, desse modo, a Lei das Finanças Locais, aprovada por unanimidade por todos os partidos com assento na última legislatura da Assembleia da República.

Em causa está o aumento insignificante de somente 1,9 por cento da verba para este ano a atribuir aos municípios, contida na proposta do Governo que prevê a transferência para estes (FEF) de uma verba total de 91,2 milhões de contos para 1988.

Para o PCP, o crescimento nominal do F.E.F. de 1,9 por cento para o próximo ano representa uma quebra real de cerca de 7 por cento tendo em conta os indicadores oficiais para a inflação.

Sendo assim, acentuam as comissões concelhias do PCP «dos 19 concelhos do distrito de Aveiro, oito, entre eles, o de Mealhada e Anadia, não vão receber nem mais um tostão do que receberam este ano e os restantes receberão aumentos insignificantes pelo que, no global, o distrito de Aveiro terá um aumento de verbas que não atinge sequer 1 por cento».

Recorde-se que o ano passado os concelhos em questão (Mealhada e Anadia) receberam 214 497 e 325 400 contos respectivamente, verbas que não sofrem, para o próximo ano qualquer aumento.

A proposta do Governo vem, segundo estas duas comissões conce-

lhias, entravar o desenvolvimento destes dois concelhos uma vez que «vindo o Governo a atribuir novas competências às autarquias, em vez de lhes atribuir os correspondentes suportes financeiros ainda os defrauda».

Considera o PCP que a proposta do Orçamento Geral do Estado é uma simples prova verídica de promessas que em nada ajudam o concelho da Mealhada e de Anadia em termos da resolução das suas carências a nível de saneamento, rede viária, educação, habitação e abastecimento de água.

Descontente com a proposta do Governo, o PCP pretende que «o aumento nominal do F.E.F. seja de, pelo menos, 9 por cento, valor próximo do da inflação e do aumento previsto do consumo, estando certo de que tal aumento corresponde aos interesses das populações e das posições de numerosas autarquias que têm considerado inaceitáveis as propostas do governo, reclamando a sua retificação».

VENDE-SE

Quintinha, com cerca de 4.000 m², com pomar novo e vinha nova. Água c/ motor eléctrico. Grande e boa residência, murada a 25 metros da estrada principal (Aveiro). Local sossegado.

Informa: Telefone (034)741918

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 745

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885611 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Eduardo Cerqueira é evocado no «Som de Sábado»

Hoje será evocado no «Som de Sábado», do Rádio Clube do Vouga, o jornalista Eduardo Cerqueira, na habitual sala do nosso colaborador José de Melo, que já evocou ou visou José Pereira Tavares, José Amador, Vasco Branco, Orlando de Oliveira, Mário Sacramento, Vale Guimarães, figuras típicas como o Luisinho Viseu ou o Borrás (da Torreira), os alfaiates de Aveiro, personalizados nos falecidos Rosalina, Portugal, Brito e Realeza, e outras figuras acidentalmente ligadas a Aveiro, como Júlio Dinis e Augusto Gil.

A rubrica, que terminará no fim do ano, ainda evocará o dr. Assis Maia e D. João Evangelista de Lima Vidal.

Uma imagem de miséria e degradação

Casarão dos guineenses: um espaço mórbido para viver

— O desafio ao conforto do lar

Quando o frio aperta, sintoma de um Inverno duro que se aproxima a passos largos, busca-se de uma forma mais sistemática o aconchego do lar.

Lar, ou seja, uma casa com um mínimo de condições de habitabilidade e conforto é coisa que, cerca de 40 pessoas oriundas da Guiné, e que vivem mesmo no centro de Aveiro não possuem, embora o desejem... e sonhem.

São, como acima referimos, cerca de 40 pessoas, entre as quais se encontram 6 crianças, com idades entre os 18 meses e os 12 anos, que vivem numa situação que, quase o poderemos dizer, desafia a miséria...

Vivem ou existem, que talvez seja mais correcto, ali, no chamado «casarão dos guineenses» ou «casarão dos negros», entre paredes áridas e escuras, sobre um soalho esburacado que, a qualquer momento, pode ruir e arrastar consigo os desprevenidos

que não respeitaram a «zona de perigo».

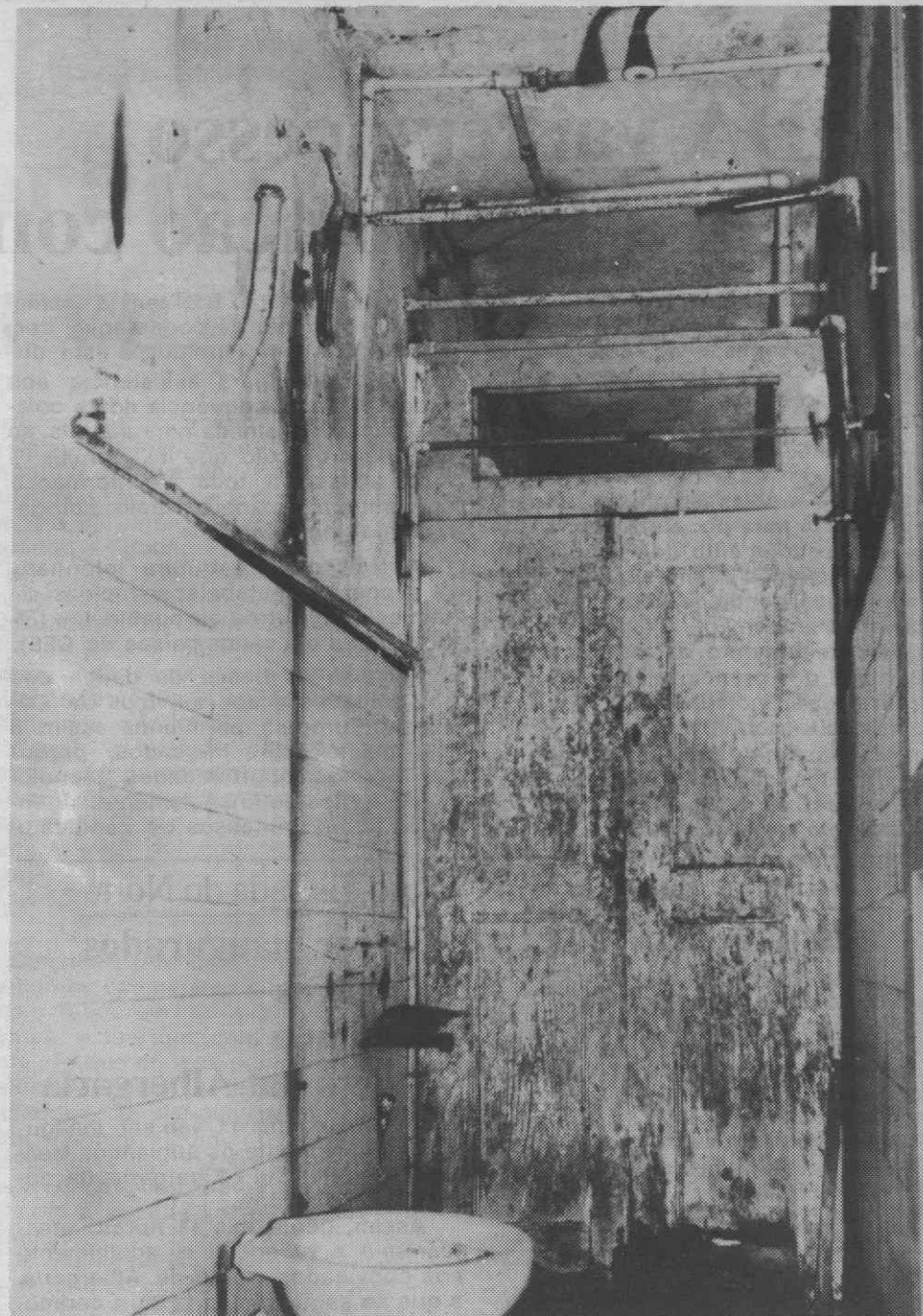
A cobertura do telhado já não resiste às forças das «águas vivas» e a chuva entra como se fora a sua própria casa.

As janelas existem, embora algumas estejam partidas, mas os vidros dos respectivos caixilhos, esses já o tempo há muito tempo os destruiu e as correntes de ar fazem-nos sentir como na rua.

UMA CASA DE BANHO PARA 40 PESSOAS

Mas a degradação daquele edifício que serve de habitação e onde, outrora esteve instalada a Legião Portuguesa, não fica por aqui.

Sintoma disso são as condições e estruturas sanitárias inexistentes, pois, por motivos de segurança, das três casas de banho existentes apenas uma se encontra a funcionar. E mesmo a esta só uma imaginação



A única casa de banho em funcionamento. Uma sanita, um chuveiro... e muitos buracos, para servirem 40 pessoas.

franciscano chamaria casa de banho, porquanto consiste num espaço estreito, delimitado por duas portas esburacadas, onde existe uma sanita e um chuveiro, apenas com água fria. E é ali que todos os habitantes cumprem os seus hábitos e necessidades higiénicas.

Esta casa começou por servir de alojamento a guineenses que vinham para Aveiro, ao abrigo de um acordo de cooperação luso-guineense, frequentar o curso do Magistério Primário, mediante um acordo celebrado entre o senhorio e a Embaixada da Guiné - esclarece-nos António Mateus Delgado, professor primário, e um dos moradores que, conjuntamente com outros seis, não regressaram ao seu país após a conclusão do curso.

Os primeiros habitantes da casa oriundos da Guiné chegaram em 1975, e outros se sucederam posteriormente.

Actualmente, todavia, a maioria dos habitantes não são estudantes do Magistério nem professores primários à espera de conseguir emprego, mas emigrantes e respectivas famílias que aqui exercem a sua actividade, sobretudo no sector fabril, e fizeram dos quartos vagos existentes a sua casa.

TAMBÉM SOMOS PESSOAS...

Várias deligências têm vindo a ser desenvolvidas, nomeadamente junto da Câmara e dos serviços de Assistência Social, entidades que conhecem a profundidade dos problemas, no sentido de melhorar as condições existentes.

Todavia, a situação continua na mesma, não se vislumbrando uma solução a curto prazo, muito embora tenha sido eventada a possibilidade de lhes serem cedidos 20 apartamentos existentes no Bairro de Santiago, mas, a «sentença» tarda, e afigura-se medonho e tempo que falta passar.

«É totalmente impossível aguentar aqui o Inverno», dizia-nos, num desa-

bafo, um dos moradores. «Ligam-se os aquecedores mas não vale a pena, porque entra frio por todo o lado. E como esconder esconder o gato deixando-lhe o rabo de fora».

O espaço existente, o edifício em si, é bastante vasto, mas o espaço real, se quisermos o espaço com dignidade para ser habitável, é extremamente precário e só existe graças ao empenho dos seus habitantes que, de todos os modos o tentam tornar mais cómodo, sobretudo porque não possuem uma situação económica que lhes permita procurar um outro lar, tarefa que é dificultada pela precariedade das condições envolventes

Por isso continuam a viver ali, onde chove, entra frio, reina a humidade, há uma casa de banho para todos os habitantes, falta a luz e, de três em três semanas a presença dos serviços de saneamento é requerida para desentupir as condutas de escoamento de esgotos.

«Também somos pessoas... - diz António Mateus - queremos melhores condições de vida...».

JOINAL

OFICINAS METALÚRGICAS, LDA.

Admite

Para a sua fábrica em Águeda

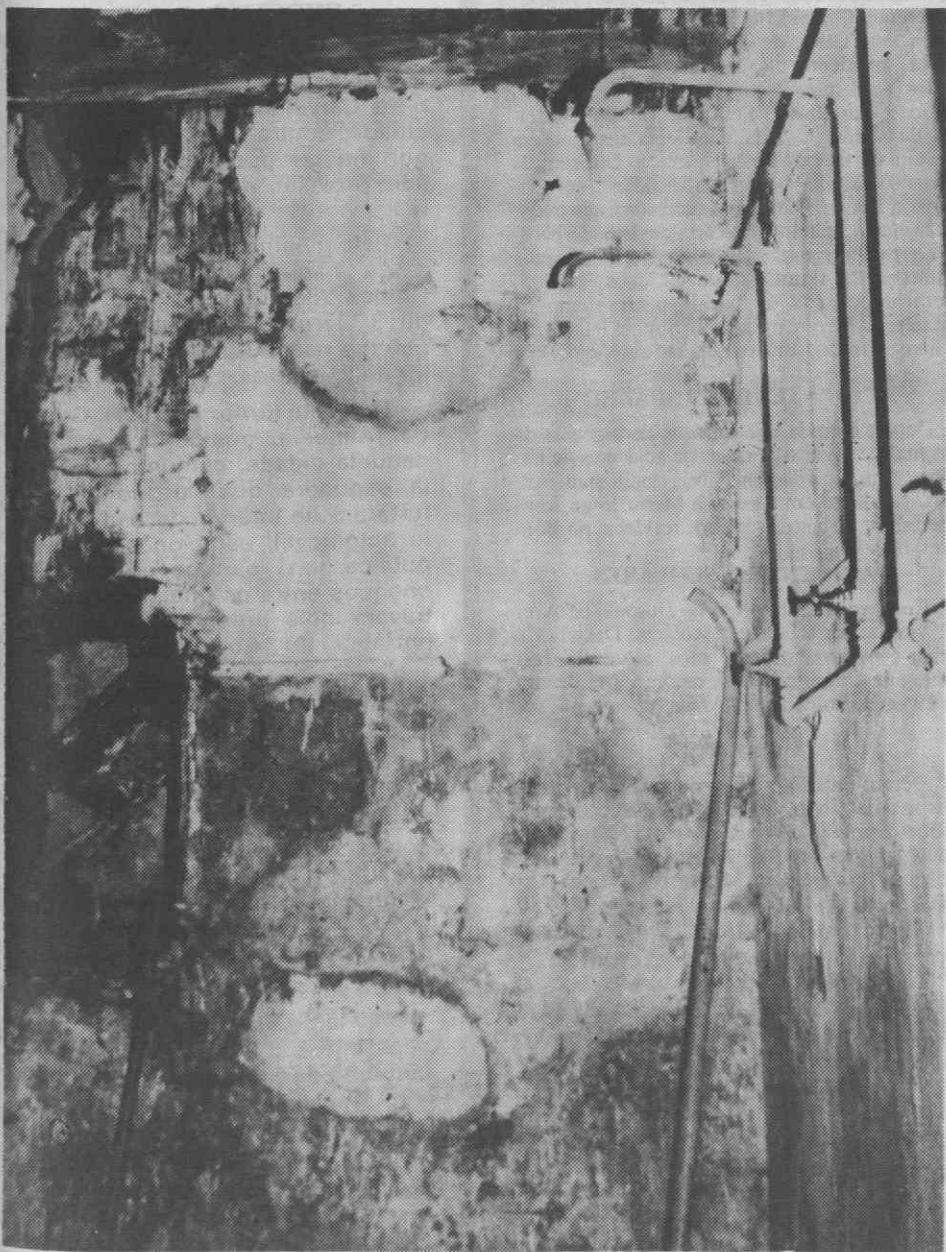
4 Rebarbadores (c/ experiência)

OFERECE-SE

- Bom vencimento
- Óptimas regalias sociais
- Lugar estável e de futuro

Contactar:

Telef. 623085 ou pessoalmente.



Uma das casas de banho que se encontra encerrada em virtude da sua utilização se ter tornado impraticável.

Protocolo com o BFN

AIDA vai ter acesso a toda a informação comunitária

A AIDA acaba de assinar um protocolo com o Banco de Fomento Nacional para acesso ao Eurogabinete pelo que o novo serviço estará à sua disposição e à das empresas do distrito de Aveiro.

A definição de estratégias de médio e longo prazo por parte das pequenas e médias empresas torna-se necessária para poderem definir táticas de escoamento dos seus produtos ou serviços com melhor conhecimento das condições em que tal se deverá efectuar.

No seguimento da instalação em Portugal dos primeiros «guichets» de informação comunitária, um dos quais foi atribuído ao Banco de Fomento Nacional, efectuou-se recentemente uma cerimónia de assinatura de protocolos em Lisboa. Banco vocacionado para o apoio ao investi-

mento industrial, o BFN tem já assinado um protocolo de cooperação com a AIDA que tem permitido a esta dispor de meios para assistência aos associados. Na sequência desta colaboração, foi assinada uma adenda ao referido protocolo que irá permitir à Aida acesso a toda a informação comunitária, a canalizar pelo Eurogabinete atribuído ao BFN.

Através desta estrutura informativa é possível estabelecer rápidas ligações com outros eurogabinetes (38 localizados em vários países da CEE), ter acesso as bases de dados das comunidades e aos serviços da Comissão Europeia, permitindo assim a informação sobre mercados, produtos, normas, oportunidades tecnológicas, fontes de financiamento, orientação sobre processos de candidatu-

ra a programas comunitários, procura de «parceiros» comunitários.

Para tal, o BFN disporá de meios humanos e técnicos devidamente habilitados a assistir os diversos agentes utilizadores da Aida que, brevemente, irá, com o apoio deste banco, organizar uma sessão de informação e esclarecimento às empresas do distrito sobre a forma como irá funcionar o gabinete e o seu modo de acesso.

Campo de Trabalho em Inglaterra

Promovido pelo Quaker Social Responsibility and Education, vai realizar-se de 30 de Dezembro a 9 de Janeiro um Campo de Trabalho em Inglaterra.

As despesas de alojamento e alimentação são suportadas pela organização enquanto que o custeamento das viagens ficará ao encargo dos jovens participantes que não receberão qualquer remuneração pelo trabalho realizado.

Os jovens do distrito interessados neste campo de trabalho, a funcionar num hospital situado em Goodmayes, podem obter informações e fazer a respectiva inscrição na delegação regional do FAOJ de Aveiro.

Pelo Hospital de Aveiro

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Hospital de Aveiro, onde receberam tratamento, vítimas de acidentes de viação, e puderam seguir os seus destinos, Fernando Tavares de Rocha, de 39 anos, casado, comerciante e residente em Gondomar; Noémia da Conceição Costa Rocha, de 35 anos, casada, comerciante, residente em Gondomar; Abílio Sousa da Cunha, de 42 anos, casado, comerciante, residente na Gafanha da Encarnação; Carlos Valdemiro Santos, de 19 anos, estudante, residente em Ílhavo; Felisbela Simões Conceição, de 67 anos, casada, doméstica, residente em Oliveira do Bairro; Rosa Conceição Oliveira, de 35 anos, casada, doméstica, residente em Oliveira do Bairro; Dália M. Sarabando Figueiredo, de 23 anos, solteira, operária de seca de bacalhau, residente na Gafanha da Nazaré; Lucília Palmeira R. Loureira, de 23 anos, casada, operária de seca de bacalhau, residente na Gafanha da Nazaré e Casimiro Simões Paixão, de 63 anos, casado, rural e residente em Vagos.

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada nos serviços de urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho, António Joaquim Silva, de 28 anos, solteiro, residente em Aveiro e Mário Jorge Jesus Pereira, de 16 anos, solteiro, residente no Bon-sucesso.

ACIDENTES ESCOLARES

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes escolares, Daniela Catarina F. Carvalho, de 9 anos, estudante, residente em Aveiro e Ivo Alexandre Costa Pereira, de 19 anos, residente em Aradas.

QUEDAS

Deram entrada nos serviços de urgência do Hospital de Aveiro, onde receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos, Maria Odete Conceição S. Aires, de 36 anos, divorciada, doméstica, residente em Mamarrosa; Manuel Oliveira Silva, de 43 anos, casado, agente da PSP, residente em Aveiro e Ermelinda Marques Branco Santos, de 42 anos, casada, doméstica, residente em Esgueira, Aveiro.

NECROLOGIA

CIPRIANO DA COSTA

Faleceu anteontem Cipriano da Costa, de 79 anos, residente na rua Visconde da Granja, 55, em Aveiro. O seu funeral realizou-se ontem, pelas 16.00 horas da capela de S. Gonçalo para o cemitério local.

Tratou a agência funerária Aveirense.

RONDA CIDADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Ontem, quatro arrastões costeiros descarregaram na lota de Aveiro 11.854 kg de peixe que renderam 3.082 341 escudos.

A pesca artesanal (local) rendeu 94.905 escudos, provenientes de 105 kg de peixe.

Movimento no Porto de Aveiro

O porto de Aveiro registou ontem a entrada de dois navios em lastro, o português «Nova Lisboa» e o alemão «Spica». Entraram ainda o navio islandês «Vitanes» com bacalhau e o holandês «Viamond» com pasta de papel.

Saiu o navio espanhol «S. Memo II», em lastro.

Furto a estabelecimento comercial

A polícia judiciária de Aveiro tomou conta da ocorrência de um furto a um estabelecimento comercial por arrombamento, situada em S. Bernardo.

Do seu interior foram subtraídas uma máquina registadora e 10 kg de açúcar no valor global de 201 contos.

Pela PSP

FOI À FEIRA E «DEIXOU» LÁ A CARTEIRA

Maria da Luz Almeida Rocha, residente na Gafanha da Boavista, ihavo, apresentou na PSP de Aveiro uma queixa contra desconhecidos que lhe furtaram, no passado dia 28 de Novembro, na feira mensal desta cidade uma carteira com vários documentos e a importância de 13.500 escudos.

CHEQUES «CARECAS»

Na PSP de S. João da Madeira queixou-se Amílcar Fernando Pereira Carvalho, residente naquela cidade, contra pessoa identificada por lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 70 contos.

Pelo mesmo motivo queixou-se ainda naquela esquadra Rufino Gomes Vilar, residente em Caldas de S. Jorge, Feira contra pessoa que lhe passou um cheque no valor de 25 contos.

Por seu turno, Manuel Gomes de Almeida, residente também naquela cidade, comunicou à esquadra que desconhecidos furtaram do interior do seu veículo automóvel, estacionado na via pública, uma carteira com vários cheques entre os quais se encontravam dois preenchidos na importância de 34 contos.

LARÁPIOS LEVARAM 25 CONTOS DE BEBIDAS

Francisco Gomes de Almeida, residente em Oliveira de Azeméis, apresentou queixa na PSP de Ovar contra desconhecidos por terem furtado do interior do seu estabelecimento comercial, situado no Furadouro, várias bebidas no valor de 25 contos e 20 contos em dinheiro.

Os larápios concretizaram os seus intentos por meio de arrombamento da porta de entrada.

ACIDENTES

Nas últimas 24 horas, a PSP de Aveiro registou na sua área oito acidentes de que resultou um morto (Espinho) e seis feridos, um dos quais em estado grave.

Em Espinho Encontrou a morte pela manhã

Um morto e um ferido em estado grave é o balanço de um atropelamento verificado ontem em Espinho.

O acidente deu-se às 6.40 horas e daí resultou a morte de Adelina Aurora de Oliveira Guindra, de 55 anos, solteira, empregada fabril, natural e residente em Espinho.

Do atropelamento resultou ainda ferimentos graves em Celeste de Jesus Rodrigues Valente, de 38 anos, empregada fabril, natural e residente naquela cidade pelo que, depois de assistida no Hospital de Espinho, foi transferida para o Hospital do Porto onde ficou internada em estado crítico.

As duas vítimas seguiam no sentido oposto ao do veículo quando foram atropeladas pelo pesado de mercadorias, de matrícula PS-37-35, conduzido por António Fernando Ferreira da Silva, natural e residente em Lousada que não se apercebendo do acidente prosseguiu a sua marcha. Do facto só tomou conhecimento através do alerta de um motociclista que seguiu no seu encalço e o avisou do que se passara.

Continua a decorrer

III Festival de Teatro da Gafanha da Nazaré

No âmbito do III Festival de Teatro, que desde o passado dia 28 de Novembro está a decorrer na Gafanha da Nazaré, vai ser hoje apresentada a peça «O Gato», de Henrique Santana.

O espectáculo, a levar a efeito na Casa do Povo local, tem o seu início marcado para as 21.30 horas e em cena vai estar o Grupo Arte Cénica da Casa do Povo de Oliveirinha.

De referir que este Festival de Teatro é uma realização do Grupo Activo de Teatro Amador, e conta com a produção da Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré e com o apoio do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Ílhavo.

Auto-Estrada do Norte Vão ser inaugurados sublanços Mealhada

-Aveiro Sul-Albergaria

No próximo dia 11, vão ser inaugurados oficialmente os sublanços Mealhada - Aveiro Sul - Albergaria, da auto-estrada do Norte.

Assim, cerca das 11 horas, efectuar-se-á a recepção e acolhimento aos convidados, no nó de Albergaria, a que se segue, pelas 11.30, a cerimónia inaugural propriamente dita.

Meia hora depois, os convidados iniciarão o percurso dos sublanços inaugurados, numa extensão de 37 quilómetros, no sentido Albergaria - Aveiro Sul - Mealhada.

Pelas 12.30 horas, serão acolhidos no Hotel Palace do Bussaco, onde lhes será oferecido um almoço pelo Conselho de Administração da BRISA.

De referir que esta empresa assegura o transporte por autocarro aos convidados que o desejarem, com partidas de Lisboa, da sede da empresa (na Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 6), às 7.30 horas, e do Porto, da Av. Da Boavista (complexo habitacional Graham), às 10 horas.

Comemorações do 71.º aniversário do Orfeão de Águeda vão encerrar

O Orfeão de Águeda vai promover, no próximo dia 19, pelas 21.30 horas, no Salão CEFAS, um espectáculo de encerramento das comemorações do 71.º aniversário da colectividade.

O programa proporcionará, sem dúvida, um bom espectáculo aqueles que acorrerem ao Salão CEFAS, pois nele participam, para além do Coral da agremiação aniversariante, o Orfeão de Recardães e, ainda, a Orquestra Juvenil da Casa do Povo de Águeda.

António Marques (Ferreira)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua Esposa e demais família, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que será rezada Missa de 7.º Dia, na próxima segunda-feira, dia 7, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Esgueira.

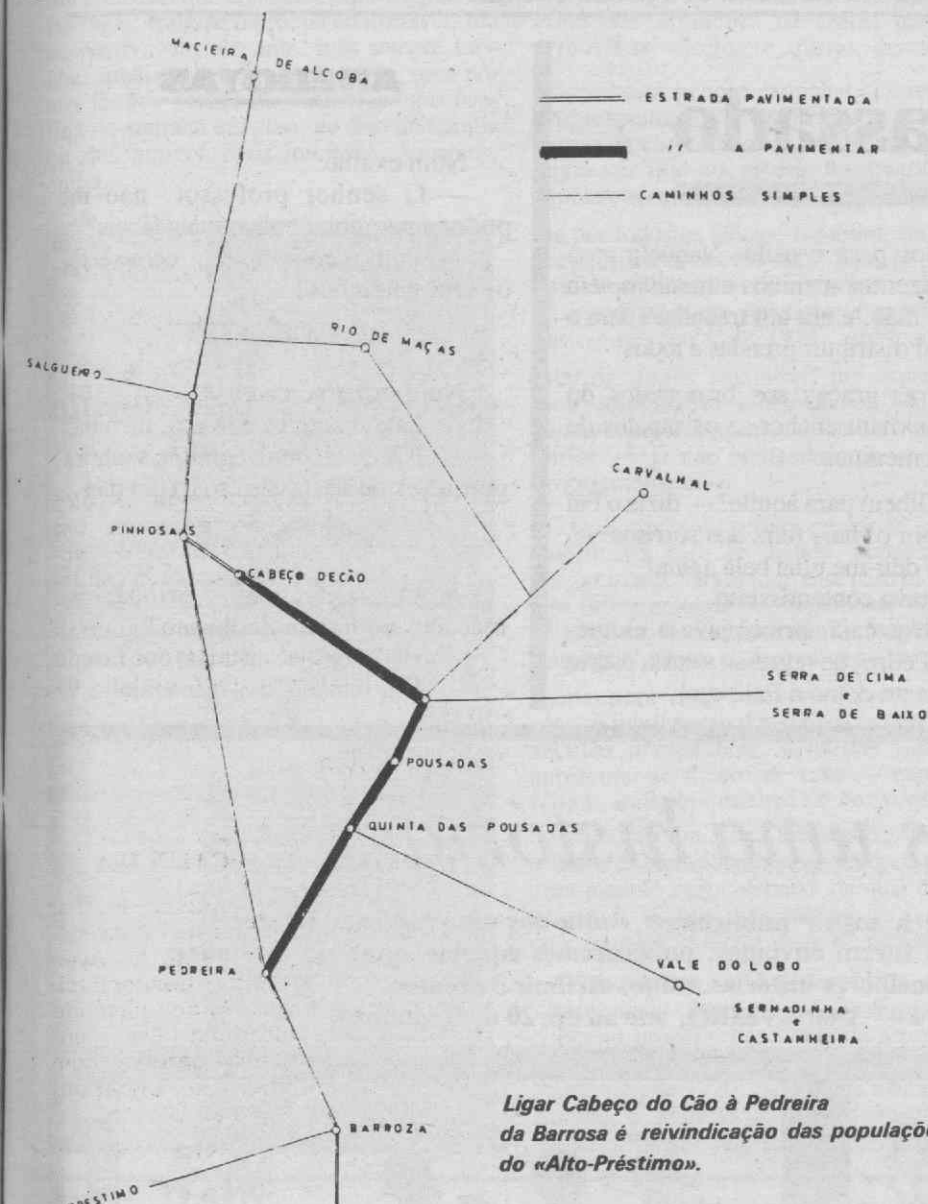
António Augusto Rocha da Silva



MISSA DO 30.º DIA

ALFREDO DA SILVA & FILHOS, Ld.ª, participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que manda rezar Missa de 30.º Dia pelo eterno descanso do seu Sócio Gerente António Rocha da Silva, hoje, dia 5, pelas 20.30 horas, na Capela do Carregal e no próximo dia 9, pelas 20.30 horas na Igreja de Verdemilho.

Populações do «Alto-Préstimo» reivindicam melhoramento de estradas e do serviço dos CTT



Ligar Cabeço do Cão à Pedreira da Barrosa é reivindicação das populações do «Alto-Préstimo».

certo que recentemente os serviços da Câmara Municipal aplicaram revestimento a «tout-venant» na estrada de Pousadas, também o é que só o fizeram até ao cimo do lugar, não completando a ligação a Cabeço de Cão e, por outro lado, o piso respectivo não foi alargado nem suficientemente preparado, e de tal modo que, tendo passado pouco mais de um ano, já quase nada resta do «tout-venant» aplicado, estando a estrada em pior estado que anteriormente».

Quanto à reivindicação relativa à distribuição do correio, no documento é referido que «apesar do comprometimento pessoal do presidente da câmara, nada foi conseguido até à data».

RAZÕES DE SOBRA...

Considerando esta situação, os habitantes dos lugares do «Alto-Préstimo», requerem ao presidente da câmara, a abertura, com largura bastante, «já que oferece pouca utilidade melhorar apenas o aspecto da via existente», e definitivamente pavimentada, uma estrada com início em Cabeço de Cão, passagem por Pousadas e ligação, nas Pedreiras da Barrosa, com a via que serve Macieira de Alcoba.

«E que se pense já na possibilidade de uma bifurcação a partir do fundo das quintas de Pousadas que passe pelo Vale do Lobo e vá até Castanheira do Vouga», reclama, ainda, a população das serranias do Préstimo, justificando o seu «querer» ao apontar, de seguida, «razões de sobra» para isso.

Depois de referir a data em que se iniciou a «luta» pelo melhoramento, há vinte anos atrás, na exposição continua o rol de «razões de sobra» que assistem às populações. «também já lá vão bastantes anos a esta parte que os povos vêm reclamando a passagem de um autocarro pelo interior do lugar de Pousadas, o que, a verificar-se, beneficiaria todos os residentes nas povoações situadas nas proximidades, fundamentalmente, Carvalho, Serra de Cima, Serra de Baixo, Vale do Lobo e Sernadinha», adiantam.

Prosseguindo, refere-se que lugares como Carvalho, Rio de Maças, Vale do Lobo e Sernadinha, «são povoações em vias de extinção, tendência essa que cessará se a obra aqui reclamada tiver execução breve».

PERCORRER MAIS DE 7 KM PARA IR BUSCAR O CORREIO!

Os habitantes das povoações atrás citadas, devido ao facto de «os

CTT se recusarem a circular com as respectivas viaturas nas vias existentes», são obrigados a deslocarem-se, diariamente, a Cabeço do Cão para procurar a correspondência, havendo mesmo um caso, como se pode ler na exposição, «em que a distância percorrida é superior a 7 quilómetros, mas que, não obstante, tem de ser vencida».

Esta situação atinge também as crianças em idade escolar, uma vez que o transporte só é efectuado a partir de Cabeço do Cão, obrigando os alunos desta zona, de inverno e de verão, a «caminhar muitos quilómetros para apanharem o referido transporte».

PERMITIR UM COMBATE MAIS EFICAZ AOS INCÊNDIOS

Continuando a expor as suas razões, as populações referem que «a construção do traçado anteriormente descrito irá, por certo, permitir um combate mais eficaz aos incêndios, autêntico flagelo desta região», acrescentando que «porque toda a zona do «Alto-Préstimo» integra, afinal, uma outra mais vasta e denominada zona florestal piloto, para a qual, como é sabido, a CEE tem subsídios destinados para, nomeadamente, possibilitar a defesa da floresta, das pessoas e dos respectivos bens, contra os incêndios» situação que, para os subscritores da exposição, «justificará, certamente, a participação dos fundos da CEE na realização da obra em questão».

UMA CAIXA DE CORREIO PARA CADA POVOAÇÃO

A finalizar o documento, faz-se referência a «uma outra, também, importante e antiga, reclamação destes povos», no sentido de que sejam «assistidos verdadeiramente pelos CTT, como utentes que são desses serviços, como quaisquer outros, embora a prática lhes negue essa evidência».

Para o efeito, as populações do «Alto-Préstimo» reclamam a intervenção do presidente da Câmara Municipal e da edilidade, («aliás, como lhes prometeu»), no sentido de que o carteiro venha a passar, diariamente, pelo lugar de Pousadas, no cumprimento das suas funções, de que seja aplicada uma caixa de correio em cada uma das povoações e, ainda, de que os CTT elaborem esquemas de funcionamento que permitam que os seus serviços cheguem eficazmente a estas gentes.

ramento de estradas e pela distribuição do correio», conclui-se que «não obstante as inúmeras e longas exposições através dos anos, com a aderência total destas gentes e com o acompanhamento de algumas juntas de freguesia, o resultado tem sido em vão».

UM ANO DEPOIS, NADA RESTA DO «TOUT-VENANT» APLICADO

Continuando a sua exposição, as populações consideram que «se é

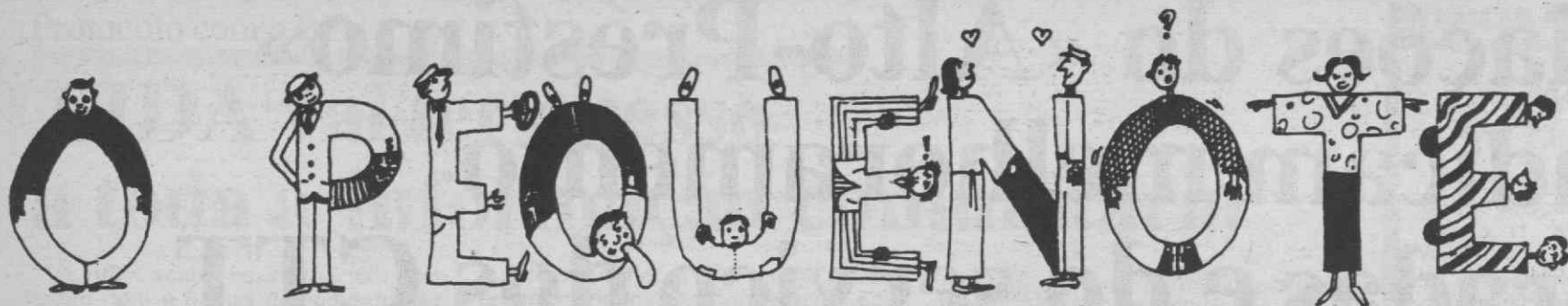
Na época natalícia Comerciantes que «iluminaram» as ruas de Águeda isentos de taxas municipais

O Executivo Municipal de Águeda, na sua última reunião ordinária, entre outras deliberações, decidiu isentar de pagamento de taxas municipais, os comerciantes que procederam à iluminação de Natal de algumas vias do centro da cidade, iniciativa que vem contribuir para que todo o ambiente caracterizador da quadra natalícia não passe, à semelhança de anos anteriores, ao largo de Águeda. Refira-se que, por outro lado, os estabelecimentos comerciais do comércio estão autorizados a prolongar o seu período de abertura durante a época de Natal. O Colégio Camarário deliberou também, autorizar o pagamento dos

honorários aos autores da elaboração do projecto eléctrico para a Praça do Município, aprovar a criação de um gabinete para o Projecto Director Municipal, autorizar os contactos com o proprietário dos terrenos confinantes ao recinto do cemitério de S. Pedro, com vista a uma eventual ampliação daquele cemitério e, ainda, dar poderes ao Presidente da Câmara para outorgar nos contactos a efectuar com os proprietários dos terrenos necessários à construção da passagem subterrânea, sob a EN 1, em Águeda de Baixo.

Refira-se que dos 12 processos de obras particulares analisados, 6 deles foram indeferidos.

<h3>TRANSITÁRIO</h3> <p>EMPRESA TRANSITÁRIA IMPLANTADA EM AVEIRO, ADMITE PARA ENTRADA IMEDIATA FUNCIONÁRIO COM O SEGUINTE PERFIL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CONHECIMENTOS DE EXPORTAÇÃO • CONHECIMENTOS DE INGLÊS/FRANCÊS • CARTA DE CONDUÇÃO • SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO <p>Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 153</p>	<h3>TRANSITÁRIO</h3> <p>EMPRESA TRANSITÁRIA IMPLANTADA EM AVEIRO, ADMITE PARA ENTRADA IMEDIATA FUNCIONÁRIO COM O SEGUINTE PERFIL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CONHECIMENTOS DE ADUANEIRA • CONHECIMENTOS DE INGLÊS/FRANCÊS • CARTA DE CONDUÇÃO • SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO <p>Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 152</p>
--	---



página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Os brinquedos do ano passado

Algum tempo antes do Natal, o Pedro e a mãe faziam sempre a arrumação na arca e nas prateleiras dos brinquedos velhos.

O Pedro separava-os: um monte daqueles que estavam partidos, outro monte daqueles com os quais já não brincava. Em seguida, a mãe lavava e esfregava as prateleiras e a arca.

O Pedro arrumava depois os brinquedos velhos num caixote. Deste modo havia sempre muito espaço para aqueles que o Pai Natal trouxesse.

«Pronto — dizia o Pedro de si para si, quando acabou o trabalho. — Se o Pai

Natal me visse agora com o seu óculo, havia de ficar satisfeito comigo».

Um ano, o Pai Natal olhou precisamente pelo seu óculo para o quarto do Pedro. Viu as prateleiras muito bem arrumadas e ficou satisfeito. Mas quando viu o que o rapazinho estava a fazer, a cara iluminou-se-lhe com um sorriso. Porque o pai e o Pedro estavam a consertar os brinquedos partidos. Davam também uma pintura naqueles que precisavam.

Quando os brinquedos ficaram prontos e tão lustrosos como brinquedos novos, meteram-nos no automóvel e le-

varam-nos para o asilo. Naquela casa havia duzentos meninos e meninas sem pai nem mãe, e era um trabalho para o Pai Natal distribuir prendas a todos.

Agora, graças aos brinquedos do Pedro, podiam encher-se os sapatos de todos os meninos.

— Olhem para aquilo! — dizia o Pai Natal com o mais feliz dos sorrisos. — O Pedro deu-me uma bela ajuda!

E estava contentíssimo.

A neve caía, principiava a escurecer, e o Pedro, de regresso a casa, estava tão contente como o Pai Natal.

ANEDOTAS

Num exame:

— Ó senhor professor, não me poderia perguntar coisas mais fáceis?

— Vamos então a ver... como estão os seus paizinhos?

Num supermercado:

— Esta manteiga é fresca, menina?

— Não sei bem, minha senhora, porque estou nesta casa só há um mês.

— Ó mamã vamos brincar aos macacos no Jardim Zoológico?

— E o que é que eu tenho que fazer?

— Dar bananas aos macaquinhos!

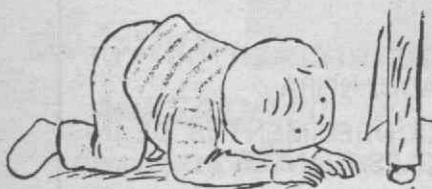


Proibido!

— Não se mexe no armário.
Não se abrem as gavetas.
Também debaixo das camas
eu não quero que te metas.



Não sacudas os embrulhos
que vieram pelo correio
porque ser bisbilhoteiro,
francamente, é muito feio!

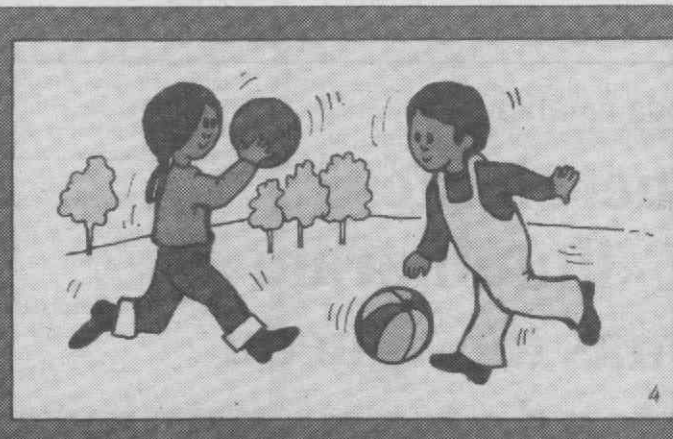
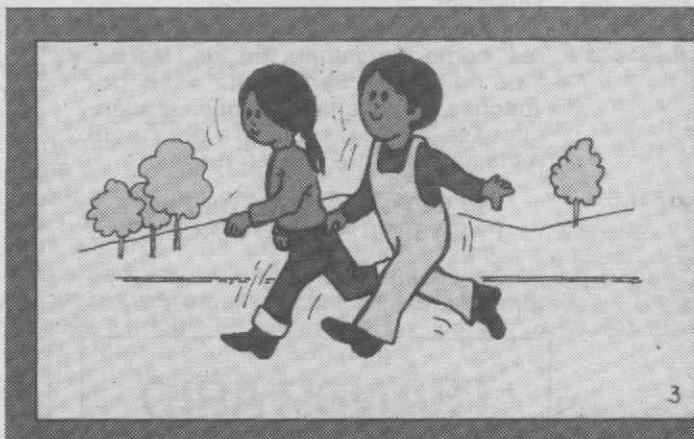
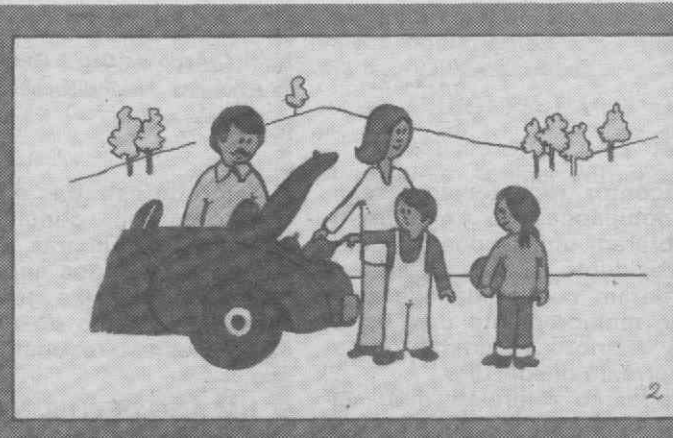
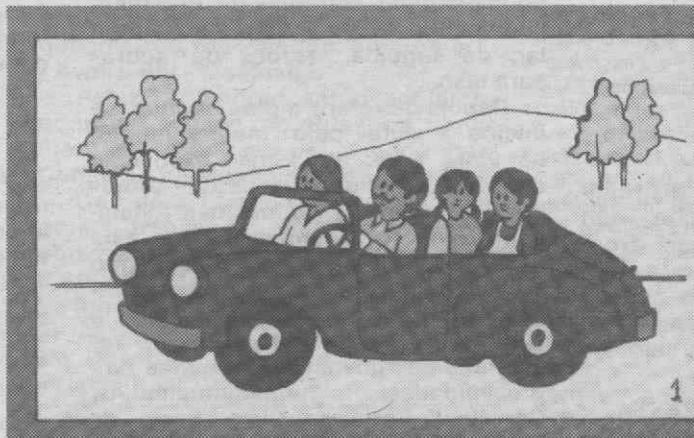


Diz a mãe, e diz o pai,
diz o mano mais crescido.
Mas porque é que neste tempo
tudo isso é proibido?

Conta-nos uma história

Aproveitando a sugestão dos desenhos que a seguir publicamos conta-nos uma história, a história de um passeio. Entre todas as histórias que nos forem enviadas, publicaremos aquelas que, no entender de um júri, sejam as melhores. E para as três melhores histórias vamos atribuir 3 prémios.

Escrevam para «Diário de Aveiro» — Apartado 4 — 3800 AVEIRO, até ao dia 20 de Dezembro.



Histórias da moda

Das divertidas historietas sobre factos menos conhecidos da moda dos tempos dos nossos antepassados, a Triumph International decidiu, desta feita, falar-nos da evolução daquilo que internacionalmente se convencionou designar por «homewear», um conceito que começa a criar adeptos em Portugal: trata-se de roupa confortável, ora desportiva ora elegante, mas sempre fofinha, macia e agradável no toque, para pôr nos longos serões ou durante preguiçosos fins-de-semana em casa, no seio da família ou dos amigos mais íntimos... Vejamos, então.



Ao longo da história da moda, as beldades elegantes sempre tiveram de carregar com um pesado fardo — no mais puro sentido da palavra. Assim, por exemplo, um vestido usado na corte espanhola durante o séc. XVI pesava bem os seus 30 quilos. No séc. XVIII, as senhoras arrastavam, por cima das armações de arame das suas crinolinas, quilos e quilos de tecido.

«Tornava-se penoso caminhar» escreveu, a este respeito, nas suas memórias, uma das damas da corte francesa, Madame Carrette, «uma vez que era preciso transportar toda aquela enormidade de tecido que nos envolvia por todos os lados». E mesmo durante o burguesíssimo século XIX, não era pouco, aquilo que a mulher da sociedade continuava a suportar: do vestuário íntimo faziam parte, até cerca de 1914: uma camisola interior, umas calcinhas, um espartilho, uma combinação e um saiote. Tudo isto somava uns imponentes quilo e meio a três quilos — já não contando com o vestido propriamente dito.

Que alívio — poderá pensar-se — não significaria para as «ladies» poderem, ao chegar a casa, largar todo esse peso morto, a fim de se entregarem, finalmente libertas, ao conforto do lar. Mas não — longe disso! Paradoxalmente, o «homewear», ou seja, a roupa para estar descontraidamente em casa, é um invento dos nossos tempos. Nos séculos precedentes, a mulher tinha de apresentar-se dentro de casa — excepção feita à «toilette» matinal ou ao «négligé», tal como na rua. Uma única concessão: no refúgio da intimidade do lar, poderia enfiar uma jaqueta larga, debaixo da qual lhe era permitido alargar ligeiramente os cordões do espartilho. Alargar, note-se, não despir!

Só a partir dos anos 20 é que o «homewear» se começou a tornar um conceito próprio, desenvolvido a partir do vestuário desportivo ou «après-sport». Na Primavera de 1920, fazia a sua aparição na Europa o «jumper». A confortável peça (originalmente trata-se de um blusão em

jersey usado pelos marinheiros durante as horas de trabalho) causou sensação, após ter sido testado pelos ginastas dos EUA. Igualmente do Novo Mundo, surge o «sweater» (do inglês: to sweat=transpirar), que lá servia por volta de 1900, de traje de ciclismo para cavaleiros, apresentando o feitiço de um casaco de malha abotoado à frente.

Em 1942, temos já uma estilista a dedicar-se ao «homewear»: a norte-americana Claire McCardell cria uma peça a que dá o divertido nome de «popover» (o que, em inglês, significa mais ou menos: de enfiar), e que é afinal um vestido de ganga, para ser usado em casa. Tinha grandes bolsos aplicados para conterem todo o tipo de utensílios domésticos, podendo abotoar-se ao cinto umas pegadas em forma de luva. «Prática e apumada», ou «bonita e cuidada» eram, de agora em diante, as tónicas do vestuário caseiro. Até que, a partir de 1960, regressa a onda desportiva: o tempo é agora de calças tipo esqui, combinando com um pulóver em malha grossa. Relembremos alguns dos «slogans» publicitários da época:



«um fato elegante para passar horas confortáveis em casa», e «a roupa de trazer por casa ideal para a mulher moderna». Em 1961, lê-se na «Burda»: «um fim-de-semana confortável dentro das próprias quatro paredes começa logo pelo vestuário».

Daqui para a frente, assiste-se a um constante crescendo de conforto. A partir de 1970, os atributos indispensáveis do «homewear» passavam por características como: largo — solto — descontraído. O fato de treino conhece êxitos retumbantes. Com ele, anuncia-se a libertação total e definida do corpo e, tal como as «jeans», o fato de treino assinala o início da era da roupa unissexo. Como seu complemento, em breve surgia a Tee-Shirt, nascida da camisola interior, a qual, consoante o estampado, se podia transformar tão depressa em manifesto político, como em declaração de amor ou objecto de arte. A parilha tornou-se sinónimo de conforto.

E hoje? Verificamos que a moda já deu a volta inteira: o «homewear» tornou-se totalmente respeitável, deparamos com ele em hotéis, discotecas ou no giro matinal de compras. A mulher do final dos anos oitenta sai à rua exactamente com a mesma roupa que gosta de pôr em casa: peças tão confortáveis e fofinhas como estas sugestões da nova colecção de lingerie-«homewear» 1987-88 agora lançada no nosso país.

A IBM oferece à TV a série «O Planeta Terra»

A IBM ofereceu recentemente à RTP-1 uma nova série de carácter científico, que vai ser exibida aos domingos pelas 15h00. Esta série semanal de 7 episódios, subordinados a diferentes temas, foi para o ar no passado dia 29 de Novembro.

A série «O Planeta Terra» proporcionará uma larga visão das recentes descobertas científicas do nosso planeta.

Filmada nos sete continentes, no espaço e no fundo do mar, o Planeta Terra, irá responder a perguntas como:

— Foram os cometas que mataram os dinossauros? Porque existem fósseis tropicais na Antártida? Caminhamos para uma nova era glacial? Sublinhando as novas e dramáticas descobertas da nova geociência.

Culminando quatro anos de pesquisa e produção, o Planeta Terra, viaja em todos os continentes, das profundezas do mar ao espaço sideral, acompanhando os cientistas que actualmente trabalham no sentido de solucionar antigos mistérios do nosso sempre instável planeta.

O dr. Roger Revelle, presidente da Academia Nacional de Ciências Geofísicas dos Estados Unidos da América e que colaborou activamente na realização desta série de programas, afirmou no «Diário de Aveiro»:

«Podemos dizer que nos últimos 30 anos houve uma segunda revolução científica — uma explosão de conhecimento — no estudo do nosso planeta. A série «O Planeta Terra» leva os espectadores a uma viagem guiada sobre os resultados desta revolução».

O produtor da série, Greg Andorfer, acrescenta: «Trabalhamos de forma a combinar um conteúdo científico aliciante com algo que despertasse o interesse geral; o nosso objectivo era produzir sete horas de programa televisivo interessante e absorvente».

Para atingir esse objectivo, os produtores basearam-se em arquivos de todo o mundo para encontrarem temas raros de filmar incluindo, por exemplo, um terramoto ocorrido no Japão, a mais recente expedição de um cientista famoso e o admirável fenómeno da aurora boreal.

Foram utilizados efeitos especiais para auxi-

liar a compreensão de conceitos difíceis. Um Sol aparentemente real, por exemplo, foi construído com uma substância sintética e o fundo do mar foi modelado em borracha.

Os espectadores são conduzidos em viagens assombrosas — por exemplo, num voo especial da NASA, sobre a brecha californiana de Santo André, numa descida às trevas do fundo do Oceano no submarino «Sea Cliff» e a Marte e Vénus em imaginárias experiências espaciais.

Os sete programas que constituem a série são os seguintes:

1 — «A Máquina Viva» — Este primeiro programa examina um dos desenvolvimentos científicos mais significativos deste século — a confirmação da teoria das placas que constituem a estrutura da crosta terrestre. «A Máquina Viva» mostra como esta teoria justifica a criação do movimento dos continentes e oceanos e o desenvolvimento dos tremores de terra e vulcões.

2 — «O Planeta Azul» — Os oceanos constituem a mais vasta e inexplorada fronteira da Terra — embora cientistas continuem o seu trabalho de decifrar os seus segredos. Os espectadores viajam com os cientistas e juntos descobrem novas espécies de vida marítima e pela primeira vez examinam os oceanos de bordo do «Space Shuttle».

3 — «Um Puzzle de Climás» — É bem possível que nenhum ser humano tenha até agora experimentado o clima «normal» da Terra. Os espectadores observam os cientistas enquanto eles trabalham para determinar qual é a «temperatura» normal da Terra e se o nosso planeta está a caminhar para uma nova era glacial ou para a era de «estufa» super-aquecida.

4 — «Histórias de Outros Mundos» — Os cometas são realmente responsáveis pela extinção dos dinossauros? Existe realmente uma «estrela morta» chamada Nemésis? A ficção científica transforma-se num facto científico à medida que os espectadores viajam no espaço num passeio guiado por outros planetas.

5 — «As Dávidas da Terra» — Os recursos naturais da Terra são ricos e têm servido a civilização desde a Idade do Bronze. Mas são ou não inesgotáveis? Os espectadores juntam-se aos cientistas que utilizam tecnologias avançadas nas

pesquisas de novas fontes dentre as grandes dávidas da Terra.

6 — «O Mar Solar» — O Sol fornece-nos energia e determina o tempo atmosférico. Sem ele a própria vida da Terra cessaria — mas sabemos muito pouco sobre esta estrela. Os espectadores viajam para o Polo Sul, Índia, Austrália, Colorado e para o espaço sideral acompanhando os cientistas no seu trabalho de pesquisa sobre os enigmas do Sol.

7 — «O Destino da Terra» — A vida na Terra iniciou-se um bilião de anos mais cedo do que se pensava. Mas como foi originado? E que papel desempenha o homem no futuro do nosso planeta? O último programa desta série observa cuidadosamente o passado e o futuro da Terra, incluindo a possibilidade de um «Inverno nuclear».

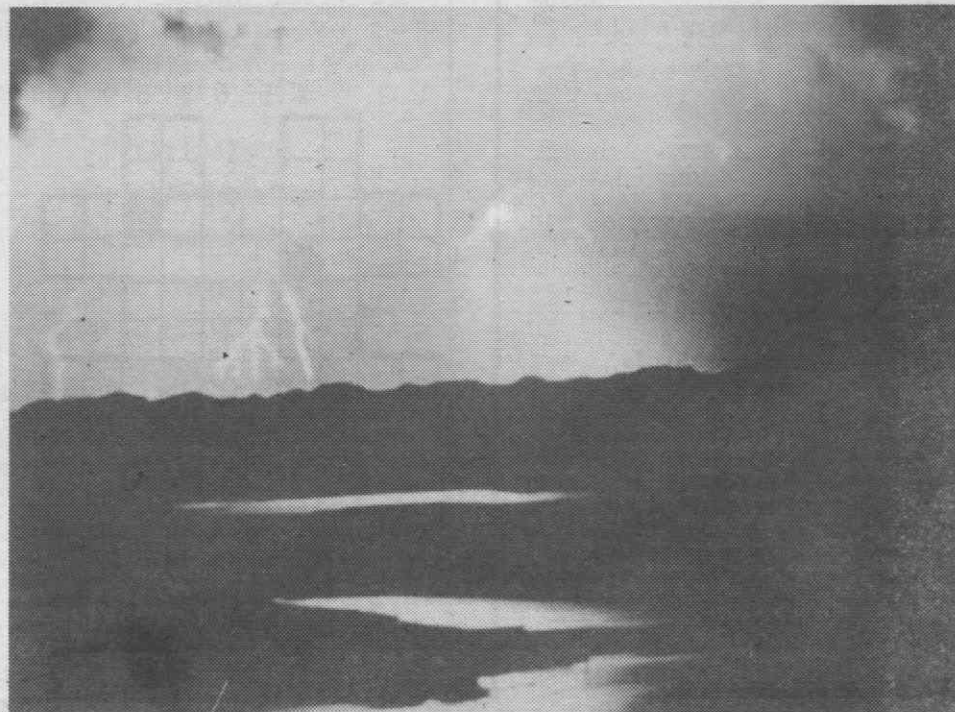
«Compreender o drama do nosso planeta é uma das maiores aventuras científicas dos nossos dias», afirma o produtor executivo e director de projecto, Thomas Skinner.

«O Planeta Terra» destina-se a divulgar essa aventura a todas as pessoas.

Este é necessariamente um projecto de larga escala — um tema fascinante extraído dos confins do Universo. E, com o precioso auxílio da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, foi planeado e concebido com o maior rigor científico.

O dr. Frank Press, presidente da referida Academia de Ciências afirma:

«O Planeta Terra é a maior e mais estimulante contribuição para a divulgação das fronteiras do conhecimento da nossa época».



Pelo País

LIXEIRA MUNICIPAL
PÔE RIO SADO EM PERIGO

O Rio Sado pode vir a correr o perigo de poluição se um novo aterro sanitário não for construído a curto prazo — disse ontem o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Manuel da Mata Cáceres. Segundo o autarca, «esse perigo será real se as escorrências permanentes da lixeira municipal de Aljeruz, que já afectam os terrenos circundantes, chegarem ao Sado». O técnico municipal Pedro Lourenço disse que «as escorrências da lixeira municipal são compostas por matéria orgânica, altamente corrosiva». A Câmara Municipal de Setúbal encomendou à Universidade Nova o estudo de alternativas para o tratamento de lixos. As escorrências da lixeira de Aljeruz estão a ser lançadas nos esgotos da cidade.

MARIA GUINOT PREMIADA
NOS JOGOS FLORAIS
DE ARRAIÓLOS

A cançonetista Maria Guinot foi a concorrente mais premiada na quinta edição dos Jogos Florais de Arraiolos, da iniciativa da Câmara local. Na modalidade de poesia, onde não foi atribuído o primeiro prémio, Maria Guinot, sob o pseudónimo de «Ateneia», conquistou a segunda posição, logo seguida por Armando Moreno, de Carcavelos. No conto, onde igualmente não foi atribuído o primeiro prémio, Maria Guinot classificou-se em terceiro lugar com o trabalho «Os Nomes». O segundo classificado nesta modalidade foi Domingos Freire Cardoso, do Porto, com um conto intitulado «Diário de uma Bala». Na modalidade de ensaio, sobre os temas «Arriolos — a terra e as gentes» e «Meio ambiente... que defesa?», Maria Guinot classificou-se também na terceira posição com um trabalho relacionado com o ambiente. Também nestes dois temas, o júri decidiu não atribuir os primeiro e segundo lugares.

MARCONI INAUGURA
NOVAS INSTALAÇÕES
NOS AÇORES

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi inaugura dia 18 novas instalações em Ponta Delgada com um investimento de 150.000 contos, revelou o respectivo director regional. Aurélio Machado indicou que à cerimónia inaugural do novo edifício, a que preside o responsável pelo Conselho de Administração da empresa, Henrique Constantino, estarão presentes as principais entidades da Região Autónoma. O programa inaugural inclui a organização de um espectáculo de ballet encenado pela Escola «Laurence Haider», além de provas desportivas e de outras iniciativas de carácter cultural e recreativo.

Hoteleiros preocupados com próximo agravamento fiscal

Os hoteleiros portugueses estão preocupados com as consequências do agravamento fiscal preconizado na proposta do Orçamento de Estado (OE) para 1988, disse ontem uma fonte da Associação dos Hotéis de Portugal (AHP).

Segundo a mesma fonte, por um lado vai diminuir a incidência da atribuição da declaração de utilidade turística, que os hoteleiros consideram «já muito reduzida em relação ao que seria desejável», enquanto por outro se pensa em agravar a taxa do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

«A serem levados por diante tais objectivos, a oferta hoteleira portuguesa perderá ainda mais competitividade, num momento particularmente difícil para a indústria, com a proliferação

impune do alojamento clandestino a impor preços aviltantes», considerou a fonte da AGH.

Acrescentou que «no momento em que a hotelaria espanhola paga 6 por cento de IVA, em que o Governo francês decreta uma diminuição fiscal para a sua hotelaria, em Portugal, onde o IVA hoteleiro é de 8 por cento, fala-se no seu aumento para 9 e, em alguns serviços, para 17 por cento».

A questão da utilidade turística, de acordo com a fonte citada, «é fundamental se se pretende que os empresários continuem a investir nas condições já de si desfavoráveis em que o fazem actualmente».

A declaração de utilidade turística de um empreendimento envolve a atribuição de incentivos e isenções fiscais na fase do seu lançamento, construção e início de actividade.

«A nossa competitividade já é fraca, mercê de

factores vários, desde a excessiva dependência em relação a alguns mercados, até ao alojamento clandestino que desvia turistas da hotelaria tradicional», considerou a fonte.

«Se os hoteleiros virem agravadas as já pesadas condições fiscais em que laboram, de duas, uma: ou aumentam os preços, e perdem ainda mais clientela, que procurará os clandestinos, já que esses não pagam impostos, ou baixa os preços, e será ele a pagar, com o que não tem, o agravamento que se pretende impor», afirmou.

«Em qualquer dos casos — concluiu — quem perderá será sempre o turismo nacional e, com ele, a economia portuguesa. Não faz sentido que se fale da indústria turística como de um sector estratégico e depois se proceda na prática contrariamente ao que tal assumpção deveria prever».

Episcopado português pronuncia-se sobre revisão constitucional

A Assembleia Plenária do Episcopado português considerou dever de «todos os homens de saber e prudência» promover um clima que apoie o esforço de revisão constitucional.

«A Constituição deve ser a base do consenso nacional, e, para isso, torna-se necessário que seja também a sua expressão — disse a Assembleia — nenhum deputado, nenhum partido, tem aqui o direito de dar prevalência a interesses de ideologia ou de poder».

Conforme nota pastoral agora divulgada pelo Secretariado-Geral da Conferência Episcopal, os bispos portugueses — reunidos o mês passado em Fátima — consideraram também que «importa incentivar sem demora, ainda que sem precipitações, o processo» conducente à aplicação da Lei de Bases da Reforma do Sistema Educativo.

Tal reforma «é, inquestionavelmente, a mais profunda e fecunda das alterações que urge levar a cabo» — disse a Assembleia do Episcopado, segundo a qual se trata da «obra de uma geração».

«As grandes mudanças e os graves problemas da nossa realidade económica e social não se resolverão convenientemente sem um grande sentido de responsabilidade ética e de profunda

solidariedade social e humana» — lê-se na nota pastoral.

«Consideramos positivos os esforços de concertação social que se concretizaram na experiência sindical portuguesa e pensamos que, pela via do diálogo e do consenso se realizam os imperativos da solidariedade dialógica e se garante de modo autêntico o ajustamento dos interesses sociais e económicos» — afirmam os bispos.

«A igreja — dizem — sempre tem defendido a necessidade e a importância dos sindicatos, como expressão dos valores cristãos da solidariedade e da participação, no funcionamento saudável das economias e das sociedades modernas. Mas, ao mesmo tempo, devem também aquelas formações sindicais que detêm grande força reivindicativa considerar a necessidade e a justeza de uma cuidadosa adequação do seu papel às circunstâncias».

«Aos empresários, nas actuais circunstâncias — declaram mais adiante — pedimos grande empenho e imaginação criativa na procura de soluções adequadas para superar as dificuldades resultantes da crise económica e da competitividade internacional».

Voto português em troca de apoio agrícola

O Primeiro-Ministro português, Cavaco Silva, condicionou ontem a aprovação das propostas da presidência dinamarquesa sobre a reforma da Política Agrícola Comum (PAC) ao reconhecimento pelo Conselho Europeu da especificidade da agricultura portuguesa.

Cavaco Silva falava na cimeira de Chefes de Estado e de Governo dos Doze, a decorrer durante dois dias em Copenhaga.

De acordo com um porta-voz do Primeiro-Ministro, Cavaco Silva considerou as propostas como uma «boa base de discussão, se for reconhecida a especificidade da agricultura portuguesa» e, conseqüentemente, um tratamento diferenciado para a aplicação das medidas no caso português.

A propósito, salientou que 24 por cento da população activa portuguesa está na agricultura, contra 8,6 por cento na Comunidade e que a taxa de auto-abastecimento de cereais é de 26 por cento em Portugal, contra 116 por cento na CE.

Por outro lado, a taxa de cobertura das importações pelas exportações de produtos agro-alimentares do País é de 43 por cento, contra uma situação excedentária na Comunidade, e estes bens representam 17 por cento do total das compras de Portugal ao estrangeiro, sublinhou Cavaco Silva, citado pelo mesmo porta-voz.

O Primeiro-Ministro recordou que o Conselho de Ministros da Agricultura já tinha reconhecido os problemas agrícolas portugueses, bem como a necessidade de a Comissão Europeia apresentar propostas no sentido de uma «integração harmoniosa» do sector, aquando da aplicação das medidas.

43.ª Extração (Lotaria da Padroeira)

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 43.085 — 70.000 contos.
2.º Prémio — 23.066 — 12.000 contos.
3.º Prémio — 76.383 — 3.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 — 500, 1920, 3802, 6251, 6522, 11068, 12865, 13903, 14371, 16733, 16827, 17402, 18802, 19500, 21257, 23610, 26212, 29818, 33066, 33557, 33819, 38276, 40081, 40136, 41351, 41759, 45455, 46242, 48091, 52047, 52808, 53224, 53873, 53915, 54464, 57758, 58178, 58210, 58899, 68132, 68255, 69299, 74626, 76404, 77540, 79007.

Prémios de 391.100\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 43084 e 43086.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 212, 345, 374, 463, 495, 680, 766, 866.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 066, 085, 383.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 14, 47, 65, 76, 88.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 23001 a 23100, 43001 a 43100, 76301 a 76400.

Terminações: 5 — 7.000\$00 — 4-6 — 5.000\$00.

Mota e C.ª aumenta capital e emite para accionistas

A Mota e Companhia, SA, vai proceder ao aumento do capital social de 2,7 para 3,75 milhões de contos mediante a emissão de 1.050.000 acções do valor nominal de 1.000 escudos cada uma, anunciou ontem a empresa.

Parte do aumento é realizado através da incorporação de reservas no valor de 900.000 acções com a atribuição de 1 acção por cada 3 detidas, sendo o arredondamento por defeito.

O restante, será realizado pela emissão de 150.000 acções a subscrever pelos actuais accionistas, ao preço de emissão de 5.000 escudos cada uma, na proporção de 1 nova acção por cada 18 detidas antes da incorporação de reservas.

As acções a emitir serão representadas por títulos de 1, 5, 10, 20, 50, 100 e 500 acções.

O período de subscrição decorre de 9 a 23 de Dezembro e a emissão é tomada firme e colocada pelo BPA.

Proemba, Emasa e Veldec admitidas no oficial

As acções da Proemba — Produtos de Embalagem, da Emasa — Empresa de Alimentação, e da Veldec — Têxteis, foram ontem admitidas à cotação no mercado oficial da Bolsa de Valores de Lisboa.

Da Proemba foram admitidas à cotação, no mercado oficial da Bolsa de Valores de Lisboa (BVL) 144.000 acções do valor nominal de 1.000 escudos cada uma, representadas por títulos de 1, 10, 50 e 100 acções.

O lote mínimo para a formação de cotação das acções da Proemba é de 100 unidades.

Da Emasa, Empresa de Alimentação, SA, foram admitidas à cotação, no mercado oficial da BVL, 875.877 acções do valor nominal de 1.000 escudos cada uma, correspondentes ao seu capital social e representadas por títulos de 1, 10, 100 e 1.000 acções.

O lote mínimo para a formação de cotação das acções da Emasa é de 100 unidades.

Da Veldec — Têxteis, SA, foram admitidas à cotação, no mercado oficial da BVL, 100.000 acções do valor nominal de 1.000 escudos cada uma, correspondentes ao capital social actual e representadas por títulos de 1, 5, 10, 50, 100 e 1.000, 5.000 acções.

O lote mínimo para a formação de cotação das acções da Veldec é de 20 unidades.

Portugal Previdente: aumento de capital para 900.000 contos

A Portugal Previdente — Companhia de Seguros, SA — vai aumentar o capital social de 550.000 contos para 900.000 contos, referiu ontem a folha oficial.

O aumento do capital social efectuar-se-á por incorporação de reservas, dando lugar à emissão de 350.000 novas acções do valor nominal de 1.000 escudos cada uma.

O montante global de acções será distribuído pelos actuais accionistas na proporção do número de títulos de rendimento variável que já possuem.

Bolsa em notícia

Orey e Antunes aumenta capital e emite para accionistas

A sociedade comercial Orey e Antunes, SA, vai elevar o seu capital social de 600 mil contos para 1 milhão de contos, através da emissão de 400 mil novas acções, de valor nominal de 1.000 escudos, anunciou ontem a empresa.

Este aumento de capital será realizado através de uma emissão de 250.000 acções reservada aos actuais accionistas na proporção de 5 novas acções por cada 12 já retidas, a um preço de emissão de 2.000 escudos cada.

Esta emissão, a decorrer de 9 a 23 de Dezembro, poderá ser subscrita na empresa ou aos balcões da ESSI (Espírito Santo Sociedade de Investimentos), entidade que lidera a operação já aprovada pelo auditor-geral do Mercado de Títulos.

As restantes 150 mil acções serão distribuídas pelos actuais accionistas na proporção das que possuírem à data da emissão.

Fonte da administração da empresa disse que a entrada de dinheiro se destina a novos investimentos ligados à diversificação da actividade dos transportes.

Agenda desportiva do fim-de-semana

HOJE

ATLETISMO

Final Distrital de Salto em Altura (Infantis, Iniciados e Juvenis), em Pista Coberta, a partir das 15 horas

BASQUETEBOL

Campeonato Regional de Iniciados/masculinos

Campinho - Ovarense A (15,30)
Cucujães - GiCA (17)

Campeonato Regional de Juvenis/Masculinos

Galitos A - Illiabum (17,30)
Ovarense - Beira-Mar (16)
Sanjoanense - Galitos B (16)
Arca - Esgueira (16)
Algés e Agueda - Sangalhos (17)
GiCA - Anadia (15,30)

Campeonato Regional de Juvenis/Masculinos

Galitos - Illiabum (16)
Ovarense - Anadia (17,30)
Sangalhos - GiCA (16)
Beira-Mar - Esgueira (15,30)
Arca - Sanjoanense (17,30)

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.a Divisão

- Série C

Gouveia - V. Formoso, às 15 horas

Campeonato Nacional de Juniores

- Série C

Covilhã - Marialvas
Agueda - Anadia, ambos às 15 horas

Campeonato Distrital da 1.a Divisão

Milheiroense - Cucujães
Torreia - Fiães
Carregosense - Lobão
S. Roque - S. João de Ver
Famalicao - FIDEC, todos às 15 horas

Campeonato Distrital da 3.a Divisão

Outeiro - Vouga, às 15 horas

Campeonato Distrital de Juniores

Série A

G. Arouca - Argoncilhe
Espinho - Paivense
Sanguedo - Arrifanense
U. Lamas - P. Brandão

Série B

Parque - Carregosense
Ovarense - S. Roque
Cucujães - Valecambrense
Mac. Cambra - Real Nogueirense
Sanjoanense - S.V. Pereira

Série C

Alba - Avanca
Valonguense - Estarreja
Macinhataense - Oliveirinha
Pessegueirense - NEGE
FIDEC - Alquerubim

Série D

Calvão - Ol. Bairro
Arviscal - LAAC
Bustos - Mealhada
Vaguense - Bom Sucesso
Oia - Luso, todos às 15 horas

Campeonato Distrital de Iniciados

Arrifanense - Valecambrense, as 15 horas
Alba - Beira-Mar, as 17 horas

HOQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

Juv. Viana - Turquel
FC Porto - Sporting
Ferpinta - Cucujães
Salesiana - Sp. Tomar
Sanjoanense - Parede
Oliveirense - Barcelos
Benfica - P. Arcos

Campeonato Nacional da 2.a Divisão

Escola Livre - Valadares
Carvalhos - Bom Sucesso
Paço de Rei - Inf. Sagres
Académico FC - Vigorosa

Torneio de Abertura de Juniores/Juvenis

Bom Sucesso (Juv) - Oliveirense (Juv) (16,30)
Sanjoanense (Jun) - Sanjoanense (Juv) (21,30)
Escola Livre (Jun) - Cucujães (Juv) (16,30)

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato Regional de Iniciados/Masculinos

Ovarense B - Sanjoanense (10,30)
Arca - Alges e Agueda (9,30)
Illiabum B - Illiabum A (9,30)
Galitos - Sangalhos (11)
Esgueira - Beira-Mar (15)

Campeonato Regional de Juvenis/Femininos

Algés e Agueda - Esgueira (16)
Sanjoanense - Anadia (11)

Campeonato Regional de Juvenis/Masculinos

Anadia - Galitos B (9,30)
Illiabum - Ovarense (11)
Beira-Mar - Sanjoanense (11)
Galitos B - Arca (9,30)
Esgueira - Alges e Agueda (9,30)
Sangalhos - GiCA (10,30)

Campeonato Regional e Juniores/Masculinos

Anadia - Illiabum (11)
GiCA - Ovarense (17,30)
Esgueira - Sangalhos (11)
Sanjoanense - Beira-Mar (9,30)
Arca - Galitos (11)

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.a Divisão

- Zona Centro

Feirense - Torriense
BEIRA-MAR - Mirense
Guarda - U. Almeirim
O. BAIRRO - Caldas
Ac. Viseu - Marinhense
U. Leiria - Mangualde
U. Santarem - Estrela

Marialvas - Agueda
U. Coimbra - Estarreja
Peniche - Vilafranquense, todos às 15 horas

Campeonato Nacional da 3.a Divisão

- Série C

Luso - Vilanovenses
Ovarense - Seia
Oliveirense - Tabuense
Cariense - Santacomba
Poiães - Belmonte
Pessegueirense - V. Benfica
Ol. Hospital - Anadia
Alba - Oliveirinha
Tondela - Mealhada, todos às 15 horas

Campeonato Nacional de Juniores

- Série C

Ol. Hospital - Mangualde
Beira-Mar - Gafanha
Ac. Viseu - Estação, todos às 11 horas

Campeonato Distrital da 1.a Divisão

Zona Norte

Fajões - Valecambrense
Arrifanense - Avanca
Mac. Cambra - Arouca
Sanguedo - Pinheirense
Tarei - Argoncilhe

Zona Sul

Oia - Barrô
Par. Bairro - Bustos
Pampilhosa - Macinhata
NEGE - Aguinense
Vaguense - Calvão
Pte Vagos - Murtoense
Valonguense - Gafanha
LAAC - Fermentelos, todos às 15 horas

Campeonato Distrital da 2.a Divisão

Zona Norte

Oliveirense - Canedo
G.D. Mosteirô - Caldas S. Jorge
Relampago - Pigeiros
Romariz - Mac. Sarnes
Mosteirô FC - Guizande
Rio Meão - P. Brandão
Pedorido - Cortegaça

Zona Centro

Sanjoanense - Unidos
Real Nogueir. - Travassô
Eixense - Beira Vouga
Bom Sucesso - Soutense
Gaf. Aquém - Univ. Aveiro
Vista Alegre - S.V. Pereira
Mourisquense - Bustelo

Zona Sul

Águas Boas - Casal Comba
Mamarrosa - Troviscal
Fogueira - Antes
Sôsense - Samel
Amoreirense - Beira Ria
Barcouço - Poutena
Barroca - Moitense, todos às 15 horas

Campeonato Distrital da 3.a Divisão

Zona Norte

Sanfins - Talhadas
Macieirense - Azurva
Arada - Estrela Azul
Alvarenga - Rocas do Vouga

Zona Sul

Arinhos - Ajx
Eirolense - Arviscal
Azenha - Parada Cima
Mogofores - Covão Lobo
Couvelha - Monsarros
Alquerubim - Paradela
Vilarinho - Recardães, todos às 15 horas

Campeonato Distrital de Juvenis

Série A

Esmoriz - Lobão
Paivense - U. Lamas
Espinho - Esmojães
P. Brandão - Rio Meão

Série B

Mac. Cambra - Valecambrense
Real Nogueir. - S. Roque
S.V. Pereira - S.M. Gandara
Arrifanense - Arada
Milheiroense - Ovarense

Série C

Estarreja - Avanca
Vouga - FIDEC
Oliveirense - Murtoense
Pinheirense - Bustelo
Alba - Gafanha

Série D

Mealhada - Vaguense
Travassô - Pampilhosa
Anadia - Agueda

Par. Bairro - O. Bairro
Aguinense - Bom Sucesso, todos às 10,30 horas.

Campeonato Distrital de INICIADOS

Série A

Sta Eulália - Rio Meão
Lourosa - Argoncilhe
Fiaes - Espinho

Série B

Cucujães - Avanca
Cesarense - Bustelo
Feirense B - Sanjoanense

Série C

Murtoense - Vouga
Gafanha - Pessegueirense
Tabueira - Azurva

Série D

Aguinense - Luso (9,15 horas)
Agueda - Valonguense
LAAC - Arviscal
Ol. Bairro - Anadia, todos às 10,30 horas, m com as excepções assinaladas

Possível alteração para o Mundial de 1990

Só três jogadores na barreira dos livres

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) estuda a possibilidade de modificar os regulamentos de jogo no que se refere à barreira na marcação de livres, anunciou o presidente da FIFA, João Havelange, em Montevidéu.

O Internacional Board, encarregado de estudar os regulamentos de jogo da FIFA, está a considerar a possibilidade de se estabelecer um máximo de três futebolistas na barreira frente à marcação de livres directos, acrescentou Havelange.

O presidente da FIFA defendeu tal possibilidade, afirmando que os avançados, antes de marcar um golo, devem dominar a bola, iludir a defesa e rematar rápido, enquanto os defesas têm apenas que afastar a bola.

«Se um defesa derruba um avançado quando este segue com a bola, é assinalada a falta e a equipa castigada coloca uma barreira de sete ou oito jogadores, que dificulta a acção do atacante e favorece a infracção», disse João Havelange.

«A alteração a este regulamento está a ser estudada, e talvez possa ser já aplicada no Mundial de 1990 na Itália», salientou.

A FIFA procura também melhorar o nível das arbitragens, e «vai fazer exigências aos árbitros».

Cada federação filiada tem actualmente sete árbitros internacionais com as insígnias da FIFA, e em breve será alterado o processo de designação, passando três a ser escolhidos pelo país de origem e os outros quatro pela FIFA.

«Os árbitros convocados para o Mundial devem passar no teste de Cooper, e quem não passar regressará a casa. Os árbitros dever estar treinados», acrescentou o presidente da FIFA.

Breves do Desporto

COLOMBO (SRI LANKA) — O antigo campeão australiano do lançamento do dardo, Reginald Spiers, condenado à morte por transportar droga mas cuja sentença foi revogada há duas semanas, deixou quinta-feira o Sri Lanka, anunciou a polícia. Spiers, condenado à morte em 1985 acusado de tráfico de heroína, viu a sentença revogada pelo Tribunal de Recursos do Sri Lanka, no dia 23 de Novembro, e foi agora expulso do país sob a acusação de entrada com documentos falsos. O antigo campeão foi preso pela polícia com um passaporte falso, a saída da prisão de Colombo, após a ordem de libertação dada pelo Tribunal de Recurso.

HAMM (ALEMANHA FEDERAL) — Os futebolistas soviéticos com mais de 28 anos poderão jogar em equipas estrangeiras depois do Campeonato da Europa de 1988, afirmou o guarda-redes soviético Renat Dasaev em Hamm, na Alemanha Federal. «As fronteiras vão abrir-se para os jogadores com mais de 28 anos, a partir do próximo Verão», disse Dasaev, de 30 anos, que poderá continuar a sua carreira na Itália, Alemanha Federal ou Inglaterra. Dasaev, que é o guarda-redes titular do Spartak de Moscovo, equipa que está a efectuar uma digressão pela Alemanha federal, desmentiu ter tido contactos com o Manchester United.

Classificados

Grátis

Propriedades

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

DUAS MORADIAS, no Centro de Albergaria-a-Velha, vendem-se. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

GARAGEM, vende-se em Aveiro. Telefone 24059 - Aveiro.

T2, vende-se no Bairro do Liceu - Av. oita. Informações: Escritório Patricio, Lda - Aveiro.

MORADIAS T3-T4, Lojas/Escritórios, vendem-se. Gafanha da Nazaré/Aveiro. Telefone 28340 - Aveiro.

T3, novo, com lareira, vende-se. Bairro do Liceu. Telefones: 94304 (até 18 horas) - 23477 - Aveiro.

T2 - despensa, vende-se. telefone: 311856 - Esgueira.

Alugueres

SÓTÃO, ANEXO, T0 OU T1; precisa-se em Aveiro, para estudante Universitária. Telefone 9830788 - Lisboa.

SALA, aluga-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Telefone 23571 - Aveiro.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

EMPREGADO COMPETENTE, com serviço militar cumprido, precisa-se. Entrada imediata. Telefone: 23768 - Aveiro.

EMPREGADO DE BALCÃO para caté (horário das 19 às 2 horas), precisa-se. Telefone 644677 - Mourisca do Vouga.

EMPREGADAS DE MESA para Bar, precisa-se. Contactar: (das 18 às 21 horas) Telefone 26164 - Aveiro.

COMMISSIONISTA com carrinha de caixa aberta, precisa-se. Telefone: 321864 - Ilhavo.

SAPATEIRO, com prática de todo o serviço, precisa-se. Urgente. Av. Aviação Naval - Centro Comercial Bairro do Liceu, Loja E - Aveiro.

SECRETARIA, admitimos. Aveiro R. Antero de Quental, 241 - 2.º - Sala 9 - 4000 Porto.

Compras

OURO USADO/PRATA, compra-se a particulares. telefone 20304 (após 19 horas e fim de semana) - Aveiro.

SUCATAS, compramos. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

CARROCERIA de Opel 1604 S, em bom estado, de preferência branca, compra-se. Telefone 20393 - Coimbra, horas normais de expediente.

Vendas

METALURGIA CASAL, vende 100 acções. Telefone: 01/7596279.

COLUMNAS Tannoy 350 W, Vendem-se. Telefone 91748 - Aveiro.

PANOSONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Armário, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR Corilã. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Ilhavo

CEREBRUM-COMPRIMIDOS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Máquinas de Escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CACHORROS DOBERMANN registados. Telefone 25277 - Aveiro.

Diversos

ARRAIOLOS - Restau-ro tapetes/tranjas. Telefone 25927 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OUIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29.1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

EL RINCON - Encerra aos sábados - Telefone 24626 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

MÚSICA/NATAL em Comércio - Compact Disc. R. da Agra, 7 - Verdemilho.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

BIJUTERIA, trespassa-se. Contactar: Telefone 22358 - Aveiro.

FLORISTA, trespassa-se. Contactar: Telefone 22358 - Aveiro.

CAFÉ E SALA DE DIVERSÕES, trespassam-se. Telefone 644665 - Mourisca do Vouga.

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespassam-se. Bom negócio. Méditerranée. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade de Trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

QUIOSQUE, trespassa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 24580 - Aveiro.

SNACK-BARES, RESTAURANTES E SUPERMERCADOS. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone: 792365 - Vagos

Automóveis

CARRINHA DE CAIXA ABERTA, compra-se até 100 contos. Esperança, Corgo da Rainha, Presa - 3830 - Ilhavo.

CX 2200 D, vende-se. Telefones 27968 - 27200 - Aveiro.

OPEL DIESEL 2300, acidentado por ter capotado, mecânica em muito bom estado e parte inferior em bom estado, vende-se, no estado em que se encontra pela melhor oferta acima de 200 contos. Ver na Auto Industrial em Leiria (E.N.1). Ofertas podem ser entregues no local ou enviadas ao n.º 150 da Delegação do Diário de Aveiro - na Rua Jose Sarmento, 2 - 1000 Lisboa.

VOLVO 345 GL, 1983, impecável, metalizado, com tecto abrir e extras, vende-se. Telefone: 25886 (depois das 19 horas) - Aveiro.

Contactos

CAVALHEIRO fora do vulgar, carinhoso, amigo. Pessoa activa, dinâmica, interessada na vida, pessoa de dialogo, fiel, não desconfiado. Divorciado, 38 anos, casa própria. Deseja conhecer menina com as mesmas características, solteira de preferência. Enviar foto, se possível corpo inteiro. Resposta ao n.º 151.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Efemérides: o que tem acontecido a 5 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 5 de Dezembro:

- 1560 — Carlos IX sobe ao trono de França, na sequência da morte de Francisco II.
- 1641 — Publica-se o primeiro número da «Gazeta».
- 1792 — Inicia-se o julgamento de Luís XVI, Rei de França — Ocorre um golpe revolucionário em Genebra.
- 1797 — Napoleão Bonaparte chega a Paris para comandar o Exército na tentativa de invasão da Grã-Bretanha.
- 1812 — Napoleão Bonaparte regressa a Paris deixando as suas tropas a retirar da Rússia.
- 1913 — A Grã-Bretanha proíbe o envio de armas para a Irlanda.
- 1934 — Na URSS, são executadas 66 pessoas, acusadas de envolvimento numa conspiração para matar José Estaline.
- 1936 — A União Soviética adopta uma nova Constituição.
- 1944 — Tropas aliadas tomam Ravenna, na Itália, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1953 — A Grã-Bretanha retoma relações diplomáticas com a Pérsia.
- 1956 — Forças britânicas e francesas iniciam a retirada do Egipto.
- 1961 — Forças das Nações Unidas lançam

um ataque no Katanga (Congo), perto de Elizabethville.

- 1962 — Os Estados Unidos e a União Soviética concordam em cooperar na investigação espacial para fins pacíficos.
- 1966 — A Rodésia rejeita o projecto da Grã-Bretanha que propunha solucionar a crise rodésiana.
- 1971 — A URSS vota, no Conselho de Segurança da ONU, a resolução que previa o cessar-fogo entre a Índia e o Paquistão na disputa sobre Caxemira.
- 1973 — Os EUA e a Roménia assinam um acordo de cooperação económica, no termo de uma visita do Presidente Nicolai Ceausescu a Washington.
- 1986 — Um Tribunal de Granada condena à morte, por enforcamento, 14 antigos soldados e líderes governamentais pelo assassinio do Primeiro-Ministro Maurice Bishop e 10 colaboradores em 1983.

Este é o tricentésimo trigésimo nono dia do ano. Faltam 26 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «O que é viajar? Mudar de lugar? De maneira nenhuma, viajar é mudar de opinião e perder preconceitos» — Anatole France (1844-1924) — escritor francês.

Última página

Acordo sobre Aeroporto de Gibraltar dá novas asas à Europa

O acordo obtido na madrugada de quarta-feira entre Londres e Madrid sobre o Aeroporto de Gibraltar vai permitir aos Doze adoptar a partir de segunda-feira um ambicioso «pacote» de medidas de liberalização do transporte aéreo na CEE. O acordo de princípio conseguido em Junho último entre os Doze para relançar a concorrência e abrir os mercados da aviação civil foi de facto suspenso até à regularização do contencioso hispano-britânico sobre o estatuto daquele aeroporto de terceira categoria.

Salvo obstáculos imprevistos, já nada se opõe, portanto, à adopção daquelas medidas pelo Conselho de Ministros dos Transportes da CEE que se reúne segunda-feira em Bruxelas, consideraram ontem fontes comunitárias.

A realização da Europa da aviação civil constitui parte integrante do mercado único, objectivo fundamental da CEE para o horizonte de 1992.

A Dinamarca, presidente em exercício da Comunidade, deverá assim propor segunda-feira

que a entrada em vigor do «pacote», que deveria ter começado a ser aplicado em Outubro, seja decidida por razões práticas para o primeiro de Abril, início da «época de Verão» do transporte aéreo.

Todos os prazos previstos no texto do acordo serão igualmente atrasados seis meses.

O acordo sobre Gibraltar foi ainda melhor recebido em Bruxelas por ter surgido em vésperas da abertura da difícil cimeira europeia de Copenhaga.

Ele permite igualmente à Europa conjurar a perspectiva de uma nova crise na Comunidade. Seria, de facto, possível, após a entrada em vigor do Acto Único Europeu em Julho último, fazer votar este texto por maioria e não mais por unanimidade.

Mas, em tal caso, e segundo os observadores e especialistas, seria muito possível que a Espanha impusesse o seu veto, invocando o seu «interesse vital».

O projecto de liberalização dos transportes aéreos prevê o desmantelamento da rede de práticas consideradas prejudiciais ao livre jogo da concorrência, e assim baixar os preços ao mesmo tempo que aumentará o tráfego, de acordo com as

previsões da Comissão Europeia.

As companhias aéreas poderão agora fixar mais livremente as suas tarifas já que o poder de controlo dos Governos fica limitado à aplicação das cláusulas de salvaguarda.

O texto prevê ainda o abrandamento das regras de ocupação dos aviões entre duas companhias que explorem a mesma linha e abre igualmente possibilidades de explorar novas ligações, nomeadamente entre aeroportos de capitais e aeroportos regionais.

A Comissão Europeia, à falta de um acordo em boa forma, tinha pedido ultimamente às companhias aéreas para passarem a proceder como se o projecto tivesse sido aprovado formalmente.

Na ausência de respostas positivas de algumas companhias a este apelo, o órgão executivo da CEE ameaçou tomar medidas que poderiam desembocar na apresentação de queixas perante o Tribunal Europeu.

No princípio da semana, no entanto, a Associação Europeia do Transporte Aéreo (AEA) anunciou terem as 21 companhias que a integram decidido passar a aplicar as medidas preconizadas pela Comissão Europeia, mesmo que não houvesse acordo entre Londres e Madrid.

Na Assembleia Constituinte brasileira até houve cenas de pugilato!

A Assembleia Nacional Constituinte do Brasil aprovou quinta-feira alterações ao seu regulamento interno que prevêem a restrição de reformas sociais e económicas no anteprojecto da nova Constituição.

A alteração ao regulamento foi aprovada durante uma sessão tumultuosa que originou cenas de pugilato entre dois deputados e o atirar de bolas de papel e sapatos por parte do público presente nas galerias.

A proposta do «Grande Centro», grupo su-

prapartidário que reúne deputados do centro-direita, foi aprovada por 290 votos a favor, 16 contra e 3 abstenções, num clima de grande confusão.

«Este clima e a posição radical assumida por poucos constituintes podem inviabilizar definitivamente a futura Constituição», afirmou Fernando Henrique Cardoso, chefe da bancada parlamentar do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), no Senado.

Os 599 constituintes brasileiros cumpriram 10 meses de trabalhos na redacção da nova Constituição que substituirá a de 1967.

Na votação de quinta-feira os deputados de

esquerda, tendo à frente o senador Mário Covas, do PMDB, retiraram-se do Plenário e durante a votação verificou-se a ausência de 250 parlamentares.

O senador Cardoso lamentou as agressões entre os deputados e os excessos dos populares que atiraram bolas de papel e sapatos contra os constituintes que permaneceram no Plenário.

A sessão foi interrompida depois do deputado Gilson Machado, do Partido da Frente Liberal, agredir a soco e pontapé outro deputado.

Os dois deputados disputavam um microfone que se encontrava num corredor estreito próximo das fotografias e operadores de televisão.

O regulamento interno impedia na prática a introdução de alterações no texto do actual anteprojecto, por se considerar que este tenha sido resultado de um amplo debate nas subcomissões e nas comissões.

O resultado da votação faz prever a aprovação de restrições no direito dos trabalhadores, na reforma agrária e uma maior liberdade para a empresa privada.

«A Última Ceia» demora dois anos a restaurar

Os restauradores da obra-prima de Leonardo da Vinci «A Última Ceia» anunciaram que vão demorar pelo menos dois anos a terminar o seu trabalho, iniciado em Maio.

O célebre fresco do século XV está a ser limpo de todos os acrescentos feitos em restaurações anteriores e será definitivamente recuperado, disse o encarregado dos trabalhos, Pinin Brambilla.

Apenas 15 visitantes de cada vez são autorizados a entrar no antigo refeitório monástico da Igreja de Santa Maria Delle Grazie, em Milão, onde o quadro se encontra.

Brambilla afirmou que partes do fresco estão irremediavelmente danificadas por causa da poeira, das mudanças de temperatura e das vibrações provocadas pelo trânsito.

PELO MUNDO

DEZ DEPUTADOS DO BANGLADESH DEMITIRAM-SE

Dez deputados do Partido Yamat Islami demitiram-se quinta-feira dos seus lugares no Parlamento do Bangladesh, informou Abbas Ali Khan. O líder desta formação política da oposição do Bangladesh disse em conferência de imprensa que deixaram os seus lugares por uma «exigência nacional» e que o Parlamento se transformou num órgão totalmente inoperante. Ali Khan disse esperar dos restantes deputados da oposição o mesmo exemplo, incluindo 75 representantes da Liga Awami, principal grupo opositor. Dos 330 deputados eleitos em Maio de 1986 para o Parlamento do Bangladesh, 215 pertencem ao Partido Governamental Yaty e 115 à oposição. Na semana passada, o Presidente do Bangladesh, Mohamed Ershad, decretou o estado de emergência em todo o país e impôs o recolher obrigatório nas cinco cidades mais importantes.

SINATRA, MARTIN E DAVIS EM ESPECTÁCULO CONJUNTO NOS E.U.A.

Três históricos da tela e do disco, Frank Sinatra, Dean Martin e Sammy Davis Jr., vão actuar num espectáculo conjunto em 29 cidades dos Estados Unidos, soube-se quinta-feira em Nova Iorque. Sinatra, Martin e Davis anunciaram que vão satisfazer os milhões de «fãs» que têm lamentado não os poderem ver actuar juntos. Os promotores desta iniciativa prognosticaram que ela será o acontecimento artístico em 1988. A digressão dos três septuagenários artistas começa a 13 de Março de 1988, em Oakland, Califórnia e terminará após 40 actuações em 29 cidades dos Estados Unidos.

CHIRAC GANHA VOTO DE CONFIANÇA

Por 295 votos contra 282, a Assembleia Nacional francesa aprovou ontem uma moção de confiança apresentada pelo Primeiro-Ministro Jacques Chirac. O voto de confiança, o terceiro desde o início do seu mandato, fora pedido no princípio da semana por Chirac, em relação com o seu programa económico. O voto foi geralmente considerado como uma iniciativa de ordem táctica, para forçar o principal rival conservador de Chirac, Raymond Barre, a seguir à linha maioritária, dado que a maioria parlamentar do Governo de coligação de centro-direita é mais que suficiente para evitar qualquer perigo para o Executivo. Tanto Chirac como Barre devem candidatar-se às eleições presidenciais francesas da Primavera de 1988.

GRUPO DE ALEGADOS TERRORISTAS DETIDO EM ROMA

A polícia italiana deteve, quinta-feira, um grupo de pessoas suspeitas de pertencer a uma «coluna» terrorista em Roma. A polícia italiana não deu mais pormenores sobre a operação, sabendo-se apenas que se trata de um grupo de cerca de 10 pessoas, acusado de pertencer a um bando armado. O grupo, que já tinha sido interrogado pelo juiz competente, estaria relacionado com uma das alas das Brigadas Vermelhas — a União dos Comunistas Combatentes — agora praticamente desmantelada após uma série de operações efectuadas este ano em Itália, França e Espanha.

ARMAS CONVENCIONAIS: IMPASSE NAS CONVERSACÕES

As conversações Leste-Oeste sobre redução de armas convencionais terminaram quinta-feira em impasse, na 43.ª sessão de negociações. O chefe da delegação polaca, Tadeusz Strulak, declarou durante uma sessão à porta fechada que o acordo de mísseis nucleares de médio alcance, a ser assinado na cimeira Reagan-Gorbachov que se inicia na próxima semana, «terá um impacto altamente positivo na situação de segurança», da Europa Central. Strulak disse que a cimeira criará esperanças para «um progresso rápido» na redução de armas convencionais e nucleares. As conversações sobre redução de tropas têm-se mantido no impasse, devido a questões como a constituição dos efectivos na área de redução na Europa Central e medidas adequadas de verificação.

Suspensas as buscas

Nada se sabe sobre avião sul-coreano

A Tailândia suspendeu a busca ao avião sul-coreano desaparecido com 115 pessoas a bordo, enquanto as autoridades em Seul afirmaram ontem não poder confirmar notícias de que teriam sido localizados os destroços perto de uma ilha ao largo da costa da Birmânia.

A agência sul-coreana «Yonhap» e três matutinos de Seul noticiaram que um barco de pesca birmanês localizou o que pareciam ser destroços de um avião perto de uma ilha ao largo de Tavoy, no sudoeste da Birmânia.

«Não podemos confirmar as notícias» — disse um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros. «Não houve notícias a esse respeito através dos canais oficiais».

O «Boeing 707» das Linhas Aéreas Sul-Coreanas desapareceu no domingo sobre a Birmânia, quando efectuava um voo entre Bagdad e Seul. Transportava 93 trabalhadores sul-coreanos que regressavam do Médio Oriente, dois passageiros de outras nacionalidades e 20 tripulantes.

As operações de busca levadas a cabo pelas autoridades tailandesas e birmanesas mostraram-se até agora infrutíferas. A Tailândia acabou por

anunciar a suspensão das buscas dizendo que o aparelho caiu em território birmanês.

As autoridades sul-coreanas têm afirmado que o avião pode ter sido sabotado por agentes norte-coreanos tentando perturbar as próximas eleições presidenciais na Coreia do Sul e os Jogos Olímpicos de 1988 em Seul.

Ontem a Coreia do Sul disse que poderia apelar à aplicação de sanções contra a Coreia do Norte se se provasse que este país era o responsável pelo desaparecimento do avião.

Uma mulher suspeita de possível envolvimento no caso recuperou quinta-feira a consciência num hospital de Manama (Bahrain), depois de uma tentativa de suicídio, mas não respondeu aos interrogatórios das autoridades sul-coreanas e japonesas.

A mulher recuperou a consciência 48 horas depois de ela e um companheiro terem mastigado cigarros envenenados ao serem detidos no Aeroporto de Manama pelo uso de passaportes japoneses falsos. Ela e o homem, que morreu, tinham descido do avião sul-coreano durante uma escala nos Emirados Árabes Unidos.